

ATA
DE
REUNIÃO ORDINÁRIA
DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nº 7/2025

Data: 07 de julho de 2025

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS

Data: 07 de julho de 2025.

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMS Suzano, dirigida por seu presidente, Joel de B Bittencourt, com início às 10h do dia 07 de julho de 2025. O destaque inicial foram as movimentações realizadas no mês 06/2025. Conforme aprovado na 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, foram investidos: R\$ 9.340.000,00, no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO – CNPJ n. 13.077.418/0001-49 – credenciado conforme PA nº 00285-002/2024, em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”, valores esses relativos dos aportes e ingressos das contribuições previdenciárias dos servidores, repassados no mês de Junho/25, e também dos valores de R\$ 186.000,08, recebidos do Comprev conforme PA nº 00397-002/2024, creditados na conta nº 050-7 – Ag. 0642 – CEF. No mês também ocorreu o crédito de R\$ 26.682,18, recebido a título distribuições de rendimentos do fundo MÉRITO DESENV. IMOB. I FII - MFII11 (CNPJ: 16.915.968/0001-88) e resgate para pagamentos previdenciários do Fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001 – conta Patronal da Caixa nº 048-5, no valor de R\$ 800.000,00. Em junho de 2025, **no cenário econômico brasileiro**, o Banco Central decidiu aumentar novamente a taxa básica de juros, elevando a Selic para 15% ao ano, mesmo com sinais recentes de desaceleração da inflação. A decisão do Copom foi unânime, mas pegou parte do mercado de surpresa, já que muitos esperavam a manutenção dos juros no patamar anterior, de 14,75%. O BC sinalizou que pretende manter a taxa nesse nível por algum tempo, observando os efeitos na economia, mas deixou em

aberto a possibilidade de novas elevações, caso a inflação volte a subir. A trajetória recente mostra um ciclo contínuo de aperto monetário iniciado em setembro do ano passado, sendo esta última, a sétima alta consecutiva. **A inflação** medida pelo IPCA subiu 0,24% em junho, levemente acima das expectativas do mercado, acumulando 2,99% no ano e 5,35% em 12 meses, acima do teto da meta. O principal responsável pelo aumento foi a energia elétrica, que subiu 2,96% no mês, puxada principalmente pela bandeira tarifária vermelha. Por outro lado, o grupo Alimentação e bebidas apresentaram queda com a redução dos preços do arroz, ovos e frutas. Nos outros grupos, Transportes também registrou alta apesar da queda nos combustíveis. Serviços em geral aceleraram em junho. Em relação ao **câmbio brasileiro**, dado a perda de força global do dólar americano, o câmbio entre a moeda doméstica e a divisa norte americana fechou cotado à 5,434 com recuo de 3,3% no mês. Esse movimento relacionado ao dólar está associado à volatilidade da política comercial dos estados Unidos e a dívida pública do país, assim como movimentos altistas das taxas de juros da Zona do Euro. **Bolsa Brasileira**, com influência principalmente do exterior, em que os investidores globais estão rotacionando mais o fluxo financeiro, **o Ibovespa**, principal índice de renda variável do Brasil, fechou junho aos 138.854 pontos, acumulando alta de 1,33% em junho. O desempenho positivo da bolsa brasileira no primeiro semestre de 2025, com alta acumulada de 15,55%, reflete uma combinação de fatores internos e externos que influenciaram o apetite dos investidores por ativos de risco. **Renda Fixa** - no mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,30%), **IMA-B 5** (0,51%), **IMA-B** (1,47%), **IMA-B 5+** (2,10%). No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,01%), IRF-M (1,87%) e IRF-M 1+ (2,24%). Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,52% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,31% no mês. **No cenário internacional - Estados Unidos**, no começo de junho, frente à uma pressão e resiliência do mercado de trabalho, a curva de juros apontou para uma abertura dado o temor do mercado de mais postergações nos cortes de juros. Todavia, ao longo do mês, com os discursos dos diretores do FED de um possível corte de juros que parece se aproximar, observamos um leve fechamento no restante do mês. Com as incertezas decisórias sobre a postura tarifária norte americana em relação as demais nações no quesito comercial, somado ao aquecimento do debate orçamentário, levou o dólar dos Estados Unidos a perder ainda mais força em relação as moedas dos demais países. Apesar

da resiliência do mercado de trabalho, cresce a expectativa de desaceleração diante das incertezas ligadas a tarifas, comércio e imigração, que podem levar as empresas a adotarem uma postura mais cautelosa. Na **Zona do Euro**, a inflação ao consumidor na zona do euro ficou em 2% em junho de 2025, ligeiramente acima da taxa de maio e alinhada com a meta do Banco Central Europeu. A alta foi puxada principalmente pelos serviços, que aceleraram para 3,3%, enquanto a queda nos preços de energia foi menos intensa do que no mês anterior. Por outro lado, houve leve desaceleração nos preços de bens industriais não energéticos e de alimentos, bebidas e tabaco. O núcleo, que desconsidera itens voláteis como energia e alimentos, manteve-se em 2,3%, o nível mais baixo desde o início de 2022. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 2% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA. **Na Ásia**, A inflação ao consumidor medida pelo CPI subiu 0,1% na China em junho na comparação com o mesmo período do ano anterior, interrompendo três meses de queda e superando as expectativas do mercado. Esse leve avanço foi impulsionado por estímulos do governo ao consumo e menor tensão comercial com os EUA. Os preços de itens não alimentares mostraram ligeira alta, com contribuições de moradia, vestuário, saúde e educação, enquanto os custos com transporte caíram em ritmo mais moderado. Em junho, o PBoC, Banco Central chinês, manteve as taxas inalteradas, como o mercado já esperava, após ter promovido um corte no mês anterior para mitigar os efeitos das novas tarifas impostas pelos EUA. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de JUNHO/25** com desempenho positivo de R\$ 6.444.453,32, sendo que o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 3.947.054,29, o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 1.536.689,56, enquanto o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 960.709,47. **O retorno da carteira em JUNHO** de 2025 **atingiu** o percentual igual a **6,07%, no ano**. O IPCA de junho/25, ficou em 0,24%, acumulado em 2,99% no ano. Com esses indicadores a **Meta Atuarial está acumulada em 5,58%** (IPCA + 5,26% a.a.). **O 2º Trimestre/2025** apresentou desempenho positivo de R\$ 39.619.774,14, sendo que o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 24.105.359,80, o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 9.544.926,45, enquanto que o segmento no exterior o resultado foi positivo em R\$ 5.969.487,89. **O 1º Semestre/2025** apresentou desempenho positivo de R\$ 59.162.966,65, sendo que

o segmento de Renda Fixa apresentou resultado positivo de R\$ 50.180.798,08, o segmento de Renda Variável apresentou resultado positivo de R\$ 14.798.426,91, enquanto que o segmento no exterior o resultado foi negativo em R\$ 5.816.258,34. Também fica constado que as demais informações/comunicados/informes dos fundos investidos encontram-se em seus respectivos processos. Após uma análise detalhada APROVOU: (i) novos aportes e ingressos de recursos provenientes dos repasses das contribuições mensais, a serem aplicados no fundo CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRA RF – RESP LIMITADA – CNPJ nº 56.208.863/0001-03 - credenciado conforme PA nº 00108-002/2025, que estão em conformidade com a Resolução 4.963/21, Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b”; (ii) Para as movimentações administrativas na conta da Caixa nº 045-0 e pagamentos previdenciários na conta da Caixa nº 048-5, aplicar e resgatar do fundo CAIXA FI BRASIL TP RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Consta como anexo a esta ata os relatórios analisados: i) Relatório da posição de Investimentos – 30/06/2025; ii) Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado – Junho/25; iii) Relatório de Mercado – Focus – 27/06/2025; iv) Boletim RPPS – Caixa Asset – Junho/2025; v) Resumo Econômico Mensal – Sicredi – 01/07/2025; vi) Panorama Junho – Crédito & Mercado; e vii) Panorama de Investimentos – Sicredi – 58ª Edição; e viii) Mapa de Rentabilidade da carteira IPMS até Junho/25. O Presidente declarou encerrada a 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, às 12:00h. Eu, João Ramos Junior, redigi a presente ata, que, após leitura, será devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro

FUNDO	Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/05/2025					jun/25					Saldo Extrato : 30/06/2025			Rendimentos - 2025		
	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	RS	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO					
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	34.984.352,24	0,00	-800.000,00	0,00	386.865,73	1,1073%	6,4016%	34.571.217,97	1.647.622,95	0,00	1.647.622,95					
CAIXA JUROS E MOEDAS MIM LP 3	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	42.930.182,48	0,00	0,00	520.732,80	1,2130%	6,2715%	43.450.915,28	2.564.201,61	0,00	2.564.201,61						
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS 3	14.507.699/0001-95	RV Art. 8º, Inciso I	24.606.645,43	0,00	0,00	332.821,33	1,3513%	16,9378%	24.939.166,76	4.103.558,74	-491.264,40	3.612.294,34						
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I 3	17.502.937/0001-68	RV Art. 9º, Inciso III	62.040.735,15	0,00	0,00	915.099,79	1,4780%	-7,7913%	62.955.834,94	5.481.561,56	-10.801.109,88	-5.319.548,32						
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3	50.643.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	20.273.392,84	0,00	0,00	29.163,66	0,1439%	2,5656%	20.302.556,52	1.127.068,27	0,00	1.127.068,27						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	26.555.590,36	0,00	0,00	121.704,13	0,4583%	4,2784%	26.677.294,49	1.882.802,62	0,00	1.882.802,62						
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.484.997,64	0,00	0,00	47.146,76	0,4105%	1,9369%	11.532.144,40	555.937,06	0,00	555.937,06						
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.132/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	240.921.597,76	0,00	0,00	1.123.377,94	0,4663%	4,3200%	242.045.075,70	17.128.629,15	0,00	17.128.629,15						
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.134.800/0001-50	RF Art. 7º, Inciso I, b	6.215.637,64	0,00	0,00	25.680,02	0,4100%	1,9500%	6.241.317,66	141.317,66	0,00	141.317,66						
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.208.868/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	6.030.769,17	0,00	0,00	9.174,84	0,1500%	2,6100%	6.039.944,01	124.324,32	0,00	124.324,32						
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.467/0001-09	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.165.971,93	0,00	0,00	89.123,39	0,8000%	4,6100%	11.255.095,32	106.429,06	0,00	106.429,06						
CAIXA FI BRASIL TP RF 2			487.209.872,64						490.010.563,05									
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	15.795.172,82	0,00	0,00	174.895,46	1,1073%	6,4016%	15.970.068,30	866.621,77	0,00	866.621,77						
CAIXA JUROS E MOEDAS MIM LP 2	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	30.340.164,48	0,00	0,00	368.018,89	1,2130%	6,2715%	30.708.183,37	1.812.205,16	0,00	1.812.205,16						
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.643.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	19.482.371,57	0,00	0,00	28.025,76	0,1439%	2,5656%	19.510.397,35	1.083.092,66	0,00	1.083.092,66						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	18.527.857,16	0,00	0,00	84.913,08	0,4583%	4,2784%	18.612.770,24	1.313.632,95	0,00	1.313.632,95						
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.132/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	168.319.804,47	0,00	0,00	784.917,53	0,4663%	4,3219%	169.104.722,00	11.997.788,99	0,00	11.997.788,99						
CAIXA FI BRASIL TP RF 1			252.465.370,50						253.906.141,26									
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	12.041.350,51	0,00	0,00	133.330,47	1,1073%	6,4016%	12.174.680,98	717.513,47	0,00	717.513,47						
CAIXA JUROS E MOEDAS MIM LP 1	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	2.080.818,79	0,00	0,00	25.239,85	1,2130%	6,2715%	2.106.058,64	124.286,43	0,00	124.286,43						
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.643.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	1.155.480,94	0,00	0,00	1.662,18	0,1439%	2,5656%	1.157.143,12	64.237,20	0,00	64.237,20						
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	277.892,36	0,00	0,00	1.273,58	0,4583%	4,2784%	279.165,94	19.702,69	0,00	19.702,69						
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.338/0001-88	RV Art. 8º, Inciso I	15.555.542,60	0,00	0,00	170.128,39	1,6671%	15,5050%	15.717.048,68									
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	RF Art. 7º, Inciso III, a	10.205.078,97	0,00	0,00	124.887,10	0,8800%	6,5314%	10.375.207,36	1.673.528,36	-280.797,66	1.392.730,70						
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.258.290/0001-38	RV Art. 8º, Inciso I	4.777.487,44	0,00	0,00	15.070,62	0,0489%	9,0464%	4.242.374,54	361.060,26	0,00	361.060,26						
BB PREV VERT 2027	46.134.096/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	32.845.081,17	0,00	0,00	33.866,01	0,1386%	5,6753%	32.860.151,79	4.276.919,49	-1.550.855,32	2.726.064,17						
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	24.303.525,46	0,00	0,00	64.029,35	0,4587%	7,4653%	24.337.211,47	1.343.855,29	0,00	1.343.855,29						
BB VERT 2027 II	55.746.780/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	13.959.208,54	0,00	0,00	155.554,89	0,1476%	5,7393%	14.023.237,89	990.631,55	0,00	990.631,55						
BB VERT 2028 ESPECIAL	59.816.150/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	105.379.288,43	0,00	0,00	25.721,64	0,8571%	0,9360%	105.534.843,32	5.894.505,18	0,00	5.894.505,18						
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	11.087.118/0001-15	RF Art. 7º, Inciso I, b	3.822.701,90	0,00	0,00	49.762,66	1,3018%	8,7688%	3.872.464,56	312.185,49	0,00	312.185,49						
SICREDI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.644.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	41.620.766,30	0,00	0,00	466.013,62	1,0986%	6,4270%	42.076.779,92	2.540.948,88	0,00	2.540.948,88						
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.488.818/0001-80	RV Art. 9º, Inciso III	5.812.957,42	0,00	0,00	45.609,68	0,7846%	-7,8157%	5.858.567,10	488.929,33	-985.639,35	-496.710,02						
LIME REC IMA-B FI RF	11.784.036/0001-20	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.755.867,49	0,00	0,00	10.929,42	0,6225%	4,5152%	1.766.796,91	76.327,44	0,00	76.327,44						
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art. 7º, Inciso III, a	233.787,84	0,00	0,00	-8.832,91	-3,7782%	-17,0481%	224.954,93	0,00	-46.232,31	-46.232,31						
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-87	RF Art. 7º, Inciso III, a	1.326.686,32	0,00	0,00	7.862,51	0,6002%	0,6387%	1.334.648,83	28.813,83	-20.343,33	8.470,50						
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.348.824/0001-66	RF Art. 7º, Inciso V, a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00						
LIME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art. 7º, Inciso V, a	810.288,18	0,00	0,00	-3.936,04	-0,4888%	-4,3250%	806.352,14	0,00	-36.451,15	-36.451,15						

FUNDO	Relatório da Posição de Investimentos		jun/25							Saldo Extrato : 30/06/2025		Rendimentos - 2025		
	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	RS	Saldo Extrato : 31/05/2025	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LIQUIDO
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art 7º, Inciso V, a	4.555.932,33	4.555.932,33	0,00	0,00	0,00	-7.094,19	-0,1557%	-2,0639%	4.548.838,14	0,00	-95.859,98	-95.859,98
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.445.360/0001-55	RF Art 7º, Inciso V, a	269.207,52	269.207,52	0,00	0,00	0,00	-2.984,36	-1,1086%	19,6802%	266.223,16	54.215,87	-10.438,24	43.777,63
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE FIA	30.682.760/0001-39	RV Art 8º, Inciso I	3.926.526,38	3.926.526,38	0,00	0,00	0,00	7.243,10	0,1845%	12,8700%	3.933.769,48	557.665,87	-109.119,32	448.546,55
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.060/0001-77	RV Art 8º, Inciso I	23.762.025,58	23.762.025,58	0,00	0,00	0,00	-10.064,42	-0,0424%	14,4553%	23.751.961,16	3.599.052,57	-598.716,71	3.000.335,86
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV Art. 11	543.963,84	543.963,84	0,00	0,00	0,00	-624,45	-0,1148%	-1,3589%	543.339,39	0,00	-7.485,02	-7.485,02
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV Art. 11	2.083.579,05	2.083.579,05	0,00	0,00	0,00	32.235,20	1,5471%	-2,8510%	2.115.814,25	41.812,67	-107.617,73	-65.805,06
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	16.915.968/0001-88	RV Art. 11	2.030.970,62	2.030.970,62	0,00	0,00	0,00	-61.056,52	-1,8900%	-12,2403%	1.969.914,10	152.881,68	-427.636,02	-274.754,34
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.459.737/0001-00	RV Art. 11	292.509,00	292.509,00	0,00	0,00	0,00	114.432,00	38,9522%	-46,7792%	403.941,00	167.008,71	-522.058,92	-355.050,21
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV Art. 10, Inciso II	1.108.195,89	1.108.195,89	0,00	0,00	0,00	-869,41	-0,0785%	-23,4385%	1.107.326,48	0,00	-338.995,97	-338.995,97
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIS	11.490.380/0001-69	RV Art. 10, Inciso II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS			1.044.570.694,17	1.044.570.694,17							1.059.528.465,31			
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0		280.782,73	280.782,73							419.621,72			
Conta Corrente - 045-9	Conta Corrente - 045-9		0,00	0,00							0,00			
Conta Corrente - 045-5	Conta Corrente - 045-5		21.518,00	21.518,00							29.045,50			
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7		10,50	10,50							0,00			
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0		9.355,93	9.355,93							10.080,55			
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB		0,00	0,00							0,00			
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner		26.476,80	26.476,80							9,50			
			338.143,96	338.143,96							458.757,27			
TOTAL GERAL			1.044.908.838,13	1.044.908.838,13	9.340.000,00	-800.000,00	0,00	6.417.771,14			1.059.987.222,58	75.450.598,43	-16.447.484,47	59.003.113,96
Obs.: 1) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88														
Obs.: 2) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39														
RENTABILIDADE NO MÊS														
6.444.453,32														
59.162.966,66														
126.545,41														
59.289.512,07														



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em junho, 2º trimestre e 1º semestre de 2025





Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉ...	D+0	Não há	3.939.994,40	0,37%	10	17,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	24.337.211,47	2,30%	222	1,90%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD...	D+0	17/05/2027	105.534.843,32	9,96%	120	10,78%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	14.023.237,89	1,32%	138	1,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/08/2026	11.532.144,40	1,09%	97	1,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	40.970.096,99	3,87%	95	7,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	15/08/2028	45.569.230,67	4,30%	77	8,51%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	6.241.317,66	0,59%	288	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	6.039.944,01	0,57%	88	0,95%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	411.149.797,70	38,81%	66	38,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	11.255.095,32	1,06%	22	4,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	62.715.967,25	5,92%	808	0,57%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.872.464,56	0,37%	224	0,93%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	42.076.779,92	3,97%	5.048	0,89%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	14.242.374,54	1,34%	1.347	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.766.796,91	0,17%	28	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	1.334.648,83	0,13%	26	3,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	224.954,93	0,02%	31	2,32%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	Não pos...	Não há	266.223,16	0,03%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	4.548.838,14	0,43%	33	3,82%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a



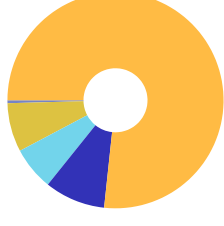
Carteira consolidada de investimentos - base (Junho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	D+1260	Não há	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	806.352,14	0,08%	70	1,29%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	32.860.151,79	3,10%	942	5,69%	Artigo 8º, Inciso I
BB GOVERNANÇA IS FIC AÇÕES	D+4	Não há	10.375.207,36	0,98%	904	1,66%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	24.939.166,76	2,35%	103	3,60%	Artigo 8º, Inciso I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	D+15	Não há	23.751.961,16	2,24%	1.463	2,32%	Artigo 8º, Inciso I
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.933.769,48	0,37%	861	3,14%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	62.955.834,94	5,94%	380	2,75%	Artigo 9º, Inciso III
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	5.858.567,10	0,55%	264	0,85%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	76.265.157,29	7,20%	1.629	9,29%	Artigo 10º, Inciso I
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%	44	0,00%	Artigo 10º, Inciso II
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	1.107.326,48	0,10%	28	2,64%	Artigo 10º, Inciso II
HAZ FII - ATCR11	Não se ...	Não se aplica	2.115.814,25	0,20%		0,00%	Artigo 11º
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII1 ...	Não se ...	Não se aplica	1.969.914,10	0,19%		0,00%	Artigo 11º
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	Não se ...	Não se aplica	543.339,39	0,05%		0,00%	Artigo 11º
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	Não se ...	Não se aplica	331.787,88	0,03%		0,00%	Desenquadrado - RV
Total para cálculo dos limites da Resolução			1.059.456.312,21				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			458.757,27				Artigo 6º
PL Total			1.059.915.069,48				



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2025)

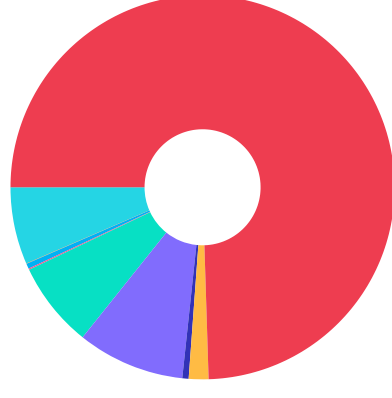
Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,00%	32,00%	339.026.019,91
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	789.258.125,56	74,50%	0,00%	30,00%	90,00%	164.252.555,43
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	17.568.775,21	1,66%	0,00%	11,00%	60,00%	618.105.012,12
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	635.673.787,33
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,08%	20,00%	211.891.262,44
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	5.621.413,45	0,53%	0,00%	1,00%	5,00%	47.351.402,16
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	52.972.815,61
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	52.972.815,61
Total Renda Fixa	100,00%	812.448.314,22	76,69%	0,00%	58,08%	277,00%	





Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Junho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	95.860.256,55	9,05%	0,00%	16,95%	30,00%	221.976.637,11
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,99%	30,00%	317.836.893,66
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	76.265.157,29	7,20%	0,00%	10,00%	10,00%	29.680.473,93
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	1.107.326,49	0,10%	0,00%	0,00%	5,00%	51.865.489,12
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	52.972.815,61
Artigo 11º	5,00%	4.629.067,74	0,44%	0,00%	0,07%	5,00%	48.343.747,87
Desenquadrado - RV	0,00%	331.787,88	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	-331.787,88
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	178.193.595,95	16,82%	0,00%	30,01%	85,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	105.945.631,22
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,92%	10,00%	105.945.631,22
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	68.814.402,04	6,50%	0,00%	5,00%	10,00%	37.131.229,18
Total Exterior	10,00%	68.814.402,04	6,50%	0,00%	9,92%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	52.972.815,61



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	32,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	789.258.125,56	74,50	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	17.568.775,21	1,66	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5.621.413,45	0,53	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	95.860.256,55	9,05	0,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	68.814.402,04	6,50	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	76.265.157,29	7,20	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	1.107.326,49	0,10	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	4.629.067,74	0,44	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	5,00

Enquadramento por Gestores - base (Junho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	759.633.752,99	71,70	3,51
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	205.313.020,77	19,38	-
SICREDI	45.949.244,48	4,34	0,03
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	23.751.961,16	2,24	1,46
GRAPHEN INVESTIMENTOS	9.504.024,60	0,90	12,11
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	5.858.567,10	0,55	-
PERFIN EQUITIES ADMINISTRAÇÃO ...	3.933.769,48	0,37	0,05
MÉRITO INVESTIMENTOS	1.969.914,10	0,19	-
RJI CORRETORA DE VALORES	1.334.648,83	0,13	-3,16
KPTL	1.107.326,48	0,10	0,55
BRB DTVM	543.339,39	0,05	-
CAPITÂNIA INVESTIMENTOS	331.787,88	0,03	-
GENIAL GESTÃO LTDA	224.954,95	0,02	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,63%	5,45%	2,17%	5,54%	10,62%	21,06%	-	-
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,41%	1,94%	2,57%	1,94%	2,48%	-	0,63%	4,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,15%	5,74%	2,32%	5,74%	-	-	0,79%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,46%	7,49%	3,44%	7,49%	8,08%	12,87%	1,05%	4,01%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	2,57%	-0,73%	2,57%	1,82%	2,11%	0,79%	4,86%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	5,68%	2,29%	5,68%	8,02%	14,62%	0,79%	2,83%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,47%	4,32%	3,46%	4,32%	-	-	1,05%	-
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,46%	4,28%	3,44%	4,28%	1,95%	0,85%	1,05%	5,83%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,80%	4,61%	4,51%	4,61%	-	-	1,29%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,15%	2,61%	-0,71%	2,61%	-	-	0,79%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,41%	1,95%	2,58%	1,95%	-	-	0,63%	-
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	0,85%	6,90%	2,89%	7,03%	13,78%	28,08%	-	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	-1,11%	19,68%	20,41%	19,68%	-75,34%	-89,90%	-	-
IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)	0,78%	6,42%	2,65%	6,54%	12,73%	25,72%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,49%	-4,33%	-1,41%	-4,33%	-10,49%	-15,00%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	-0,16%	-2,06%	-1,18%	-2,06%	-0,34%	-5,14%	-	-
120% do CDI (Benchmark)	1,32%	7,74%	4,00%	7,73%	14,71%	30,97%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-	-	-	-	-	-	-	-
IMA-B 5 (Benchmark)	0,45%	6,04%	2,85%	6,04%	8,96%	17,92%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-3,78%	-17,05%	-14,34%	-17,05%	-25,62%	-85,29%	3,69%	4,11%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,60%	0,64%	-0,92%	0,64%	-2,07%	-28,71%	0,01%	3,66%
IMA-B (Benchmark)	1,30%	8,80%	5,17%	8,80%	7,32%	10,61%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,30%	8,77%	5,18%	8,77%	7,09%	9,98%	1,47%	5,36%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,62%	4,52%	1,95%	4,52%	0,34%	2,33%	0,32%	3,40%
CDI (Benchmark)	1,10%	6,41%	3,33%	6,41%	12,13%	25,24%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,10%	6,53%	3,32%	6,53%	12,24%	25,38%	0,01%	0,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,11%	6,40%	3,30%	6,40%	12,09%	24,80%	0,03%	0,12%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1,10%	6,43%	3,31%	6,43%	12,14%	25,23%	0,01%	0,10%
IPCA (Benchmark)	0,24%	2,99%	0,93%	2,99%	5,35%	9,80%	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 20...	0,66%	-	-	-	-	-	1,22%	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,10%	6,41%	3,33%	6,41%	12,13%	25,24%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1,21%	6,27%	3,29%	6,27%	11,54%	22,78%	0,26%	0,31%

Ibovespa (Benchmark)	1,33%	15,44%	6,60%	15,44%	12,06%	17,59%	-	-
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	-0,04%	14,46%	7,16%	14,46%	13,97%	9,99%	3,03%	11,98%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,35%	16,94%	8,74%	16,94%	11,38%	14,05%	5,11%	14,38%
BB AÇÕES VALOR FIAÇÕES	0,05%	9,05%	7,75%	9,05%	4,61%	8,37%	5,03%	13,67%
BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES	1,67%	15,51%	7,28%	15,51%	11,73%	17,36%	5,40%	14,97%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,18%	12,87%	7,21%	12,87%	12,38%	10,27%	6,34%	14,59%

IFIX (Benchmark)	0,63%	11,79%	5,15%	11,79%	4,08%	10,41%	-	-
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	14,29%	-55,96%	-32,75%	-55,96%	-56,02%	-	-	-
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-	-	-	-	-	-	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	-3,01%	-12,24%	-2,25%	-12,24%	-20,44%	-13,29%	-	-
HAZ FII - ATCR11	-	-	-	-	-	-	-	-

IPCA + 10,50% ao ano (Benchmark)	1,04%	8,09%	3,48%	8,26%	16,41%	34,07%	-	-
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,28%	1,29%	0,84%	1,29%	-	-	0,00%	160,61%
W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,08%	-23,44%	-23,11%	-23,44%	-38,77%	-66,12%	0,13%	30,10%

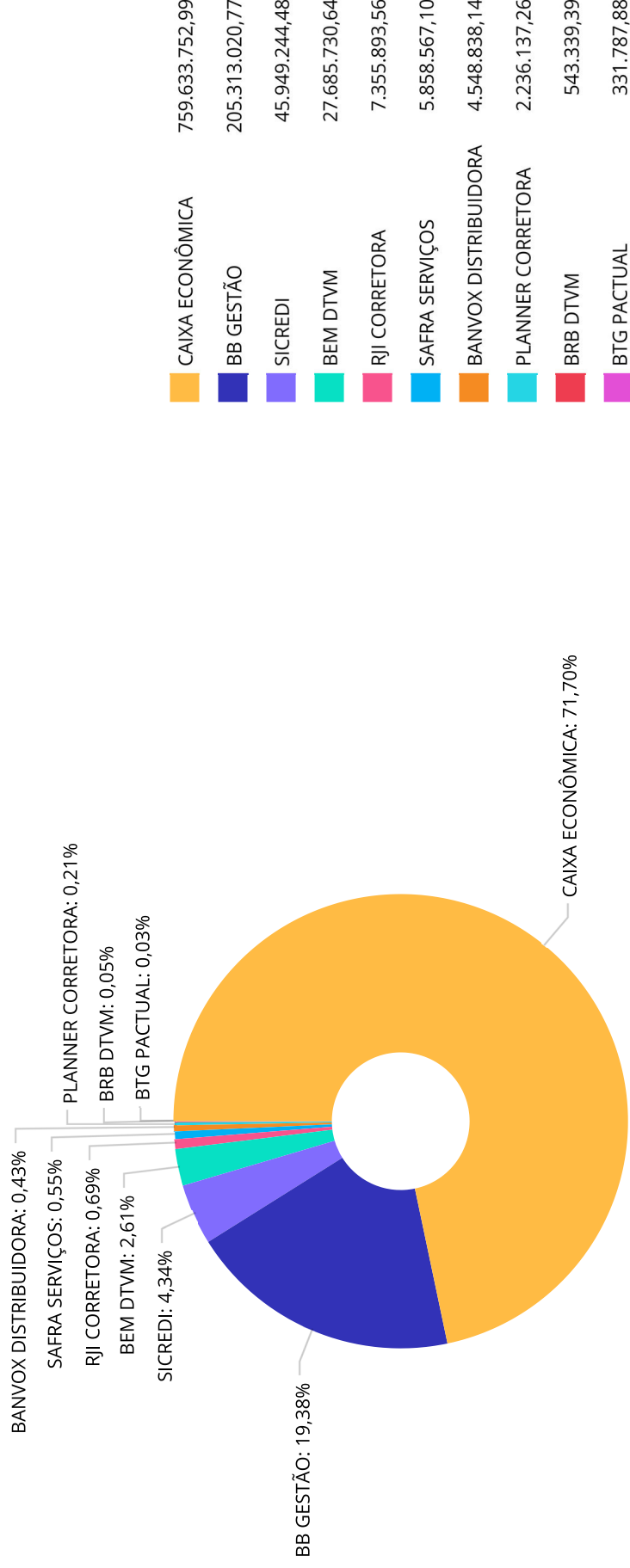


Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Junho/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	1,55%	-7,39%	9,84%	-7,39%	11,99%	73,34%	-	-
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	0,78%	-7,82%	9,09%	-7,82%	9,86%	53,70%	6,24%	21,099%
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	1,47%	-7,79%	9,54%	-7,79%	11,22%	69,25%	5,95%	21,897%

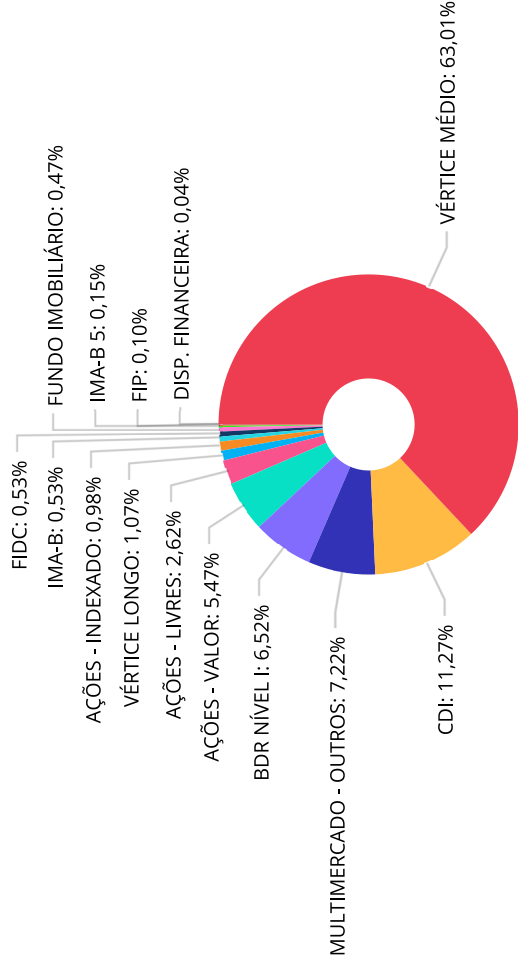


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Junho / 2025)





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Junho / 2025)



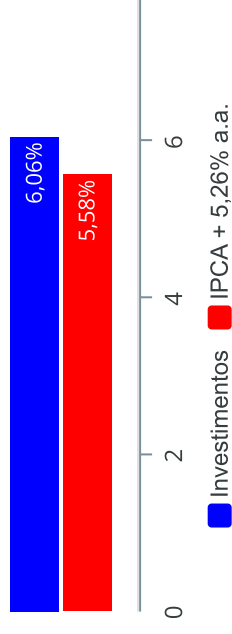
■ VÉRTICE MÉDIO	665.397.824,11	■ CDI	119.035.121,71	■ MULTIMERCADO - OUTROS	76.265.157,29	■ BDR NÍVEL I	68.814.402,04
■ AÇÕES - VALOR	57.799.318,55	■ AÇÕES - LIVRES	27.685.730,64	■ VÉRTICE LONGO	11.255.095,32	■ AÇÕES - INDEXADO	10.375.207,36
■ IMA-B	5.639.261,47	■ FIDC	5.621.413,45	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	4.960.855,62	■ IMA-B 5	1.559.603,76
■ FIP	1.107.326,49	■ DISP. FINANCEIRA	458.757,27				



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	945.609.314,09	3.500.000,00	606.922,56	965.100.086,95	16.597.695,42	16.597.695,42	1,75%	1,75%	0,61%	0,61%	287,22%	2,58%
Fevereiro	965.100.086,95	26.423.013,38	15.359.774,30	975.944.049,27	-219.276,76	16.378.418,66	-0,02%	1,73%	1,72%	2,34%	73,72%	3,85%
Março	975.944.049,27	13.920.000,00	1.626.682,18	991.402.140,94	3.164.773,85	19.543.192,51	0,32%	2,05%	0,95%	3,31%	61,94%	2,24%
Abril	991.402.140,94	12.200.000,00	1.352.987,20	1.024.011.191,01	21.762.037,27	41.305.229,78	2,17%	4,27%	0,84%	4,18%	102,08%	3,24%
Mai	1.024.011.191,01	15.579.802,18	6.433.582,55	1.044.570.694,19	11.413.283,55	52.718.513,33	1,10%	5,42%	0,69%	4,90%	110,63%	2,14%
Junho	1.044.570.694,19	9.340.000,00	800.000,00	1.059.456.312,21	6.345.618,02	59.064.131,35	0,60%	6,06%	0,65%	5,58%	108,52%	1,48%

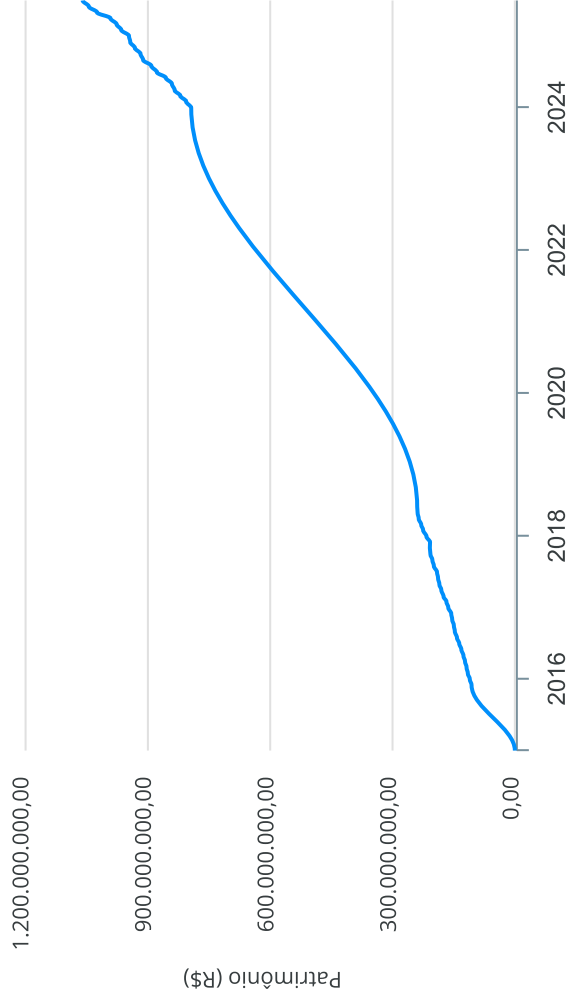
Investimentos x Meta de Rentabilidade





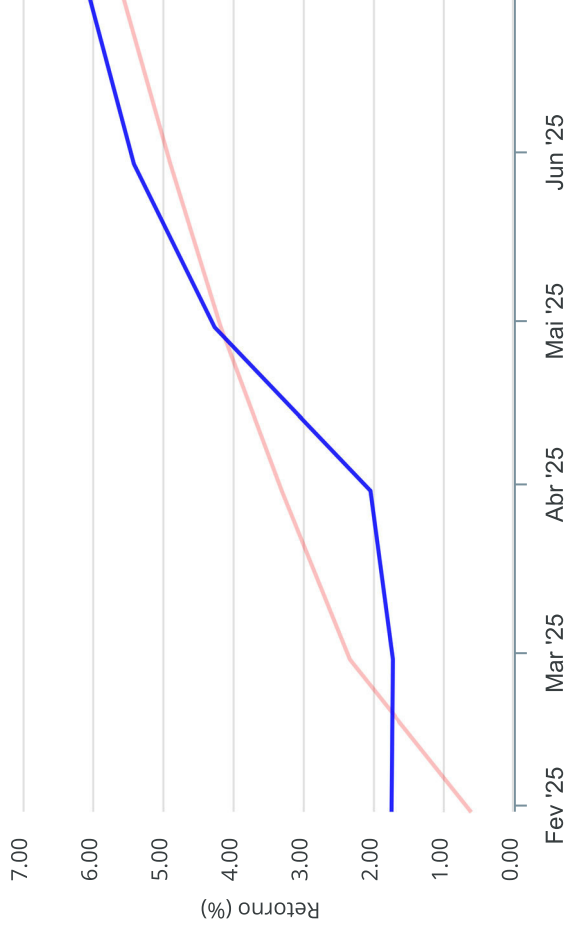
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.822.701,90	0,00	0,00	3.872.464,56	49.762,66	1,30%	1,30%	1,47%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	62.820.875,57	0,00	800.000,00	62.715.967,25	695.091,68	1,11%	1,11%	0,03%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	41.620.766,30	0,00	0,00	42.076.779,92	456.013,62	1,10%	1,10%	0,01%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	4.777.487,44	9.340.000,00	0,00	14.242.374,54	124.887,10	0,88%	1,10%	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	11.165.971,93	0,00	0,00	11.255.095,32	89.123,39	0,80%	0,80%	1,29%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	3.914.272,76	0,00	0,00	3.939.994,40	25.721,64	0,66%	0,66%	1,22%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.755.867,49	0,00	0,00	1.766.796,91	10.929,42	0,62%	0,62%	0,32%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.326.686,32	0,00	0,00	1.334.648,83	7.962,51	0,60%	0,60%	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	409.241.402,23	0,00	0,00	411.149.797,70	1.908.395,47	0,47%	0,47%	1,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	13.959.208,54	0,00	0,00	14.023.237,89	64.029,35	0,46%	0,46%	1,05%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	45.361.339,88	0,00	0,00	45.569.230,67	207.890,79	0,46%	0,46%	1,05%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.215.637,64	0,00	0,00	6.241.317,66	25.680,02	0,41%	0,41%	0,63%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.484.997,64	0,00	0,00	11.532.144,40	47.146,76	0,41%	0,41%	0,63%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	6.030.769,17	0,00	0,00	6.039.944,01	9.174,84	0,15%	0,15%	0,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	105.379.288,43	0,00	0,00	105.534.843,32	155.554,89	0,15%	0,15%	0,79%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	40.911.245,35	0,00	0,00	40.970.096,99	58.851,64	0,14%	0,14%	0,79%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	24.303.525,46	0,00	0,00	24.337.211,47	33.686,01	0,14%	0,14%	0,79%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.555.932,33	0,00	0,00	4.548.838,14	-7.094,19	-0,16%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	810.288,18	0,00	0,00	806.352,14	-3.936,04	-0,49%	-	-



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	269.207,52	0,00	0,00	266.223,16	-2.984,36	-1,11%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	233.787,84	0,00	0,00	224.954,93	-8.832,91	-3,78%	-3,78%	3,69%
Total Renda Fixa	799.961.259,93	9.340.000,00	800.000,00	812.448.314,22	3.947.054,29	0,49%		0,83%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit	Var - Mês
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	292.509,00	0,00	0,00	331.787,88	39.278,88	13,43%	-	-
BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES	10.205.078,97	0,00	0,00	10.375.207,36	170.128,39	1,67%	1,67%	5,40%
HAZ FII - ATCR11	2.083.579,05	0,00	0,00	2.115.814,25	32.235,20	1,55%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	24.606.645,43	0,00	0,00	24.939.166,76	332.521,33	1,35%	1,35%	5,11%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	75.351.165,75	0,00	0,00	76.265.157,29	913.991,54	1,21%	1,21%	0,26%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.926.526,38	0,00	0,00	3.933.769,48	7.243,10	0,18%	0,18%	6,34%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	32.845.081,17	0,00	0,00	32.860.151,79	15.070,62	0,05%	0,05%	5,03%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,28%	0,00%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	23.762.025,58	0,00	0,00	23.751.961,16	-10.064,42	-0,04%	-0,04%	3,03%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.108.195,89	0,00	0,00	1.107.326,48	-869,41	-0,08%	-0,08%	0,13%
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	543.963,84	0,00	0,00	543.339,39	-624,45	-0,11%	-	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFI111	2.030.970,62	0,00	0,00	1.969.914,10	-61.056,52	-3,01%	-	-
Total Renda Variável	176.755.741,69	0,00	0,00	178.193.595,95	1.437.854,26	0,81%		2,69%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Junho / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	62.040.735,15	0,00	0,00	62.955.834,94	915.099,79	1,47%	1,47%	5,95%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	5.812.957,42	0,00	0,00	5.858.567,10	45.609,68	0,78%	0,78%	6,24%
Total Exterior	67.853.692,57	0,00	0,00	68.814.402,04	960.709,47	1,42%		5,98%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	397.388.601,34	0,00	0,00	411.149.797,70	13.761.196,36	3,46%	3,46%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	106.290.926,66	0,00	3.213.437,67	105.534.843,32	2.457.354,33	2,31%	2,32%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	63.204.672,22	500.000,00	3.042.045,97	62.715.967,25	2.053.341,00	3,22%	3,30%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	44.054.672,00	0,00	0,00	45.569.230,67	1.514.558,67	3,44%	3,44%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	40.730.168,62	0,00	0,00	42.076.779,92	1.346.611,30	3,31%	3,31%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	41.271.654,31	0,00	1.249.578,55	40.970.096,99	948.021,23	2,30%	-0,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	24.495.721,21	0,00	717.698,25	24.337.211,47	559.188,51	2,28%	2,29%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	13.556.556,14	0,00	0,00	14.023.237,89	466.681,75	3,44%	3,44%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.243.446,35	0,00	0,00	11.532.144,40	288.698,05	2,57%	2,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	4.674.792,47	9.340.000,00	0,00	14.242.374,54	227.582,07	1,62%	3,32%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.681.891,74	0,00	0,00	3.872.464,56	190.572,82	5,18%	5,18%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	6.100.000,00	0,00	6.241.317,66	141.317,66	2,32%	2,58%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	6.100.000,00	184.380,31	6.039.944,01	124.324,32	2,04%	-0,71%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	11.148.666,26	0,00	11.255.095,32	106.429,06	0,95%	4,51%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.732.989,08	0,00	0,00	1.766.796,91	33.807,83	1,95%	1,95%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	0,00	3.931.135,92	0,00	3.939.994,40	8.858,48	0,23%	-
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	273.351,30	0,00	0,00	266.223,16	-7.128,14	-2,61%	20,41%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	817.900,63	0,00	0,00	806.352,14	-11.548,49	-1,41%	-1,41%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.347.029,65	0,00	0,00	1.334.648,83	-12.380,82	-0,92%	-0,92%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	262.599,14	0,00	0,00	224.954,93	-37.644,21	-14,34%	-14,34%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.603.320,12	0,00	0,00	4.548.838,14	-54.481,98	-1,18%	-1,18%
Total Renda Fixa	759.630.292,99	37.119.802,18	8.407.140,75	812.448.314,22	24.105.359,80	3,06%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	73.839.074,59	0,00	0,00	76.265.157,29	2.426.082,70	3,29%	3,29%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	30.496.808,95	0,00	0,00	32.860.151,79	2.363.342,84	7,75%	7,75%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	22.933.812,91	0,00	0,00	24.939.166,76	2.005.353,85	8,74%	8,74%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	22.165.403,38	0,00	0,00	23.751.961,16	1.586.557,78	7,16%	7,16%
BB GOVERNANÇA IS FIC AÇÕES	9.671.615,85	0,00	0,00	10.375.207,36	703.591,51	7,27%	7,27%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.669.314,32	0,00	0,00	3.933.769,48	264.455,16	7,21%	7,21%
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	268.272,54	0,00	0,00	331.787,88	63.515,34	23,68%	-32,75%
HAZ FII - ATCR11	2.207.156,76	0,00	126.545,40	2.115.814,25	35.202,89	1,59%	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	2.015.345,92	0,00	52.883,60	1.969.914,10	7.451,78	0,37%	-2,25%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	0,84%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.110.331,66	0,00	0,00	1.107.326,48	-3.005,18	-0,27%	-23,11%
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	549.796,91	0,00	0,00	543.339,39	-6.457,52	-1,17%	-
Total Renda Variável	168.926.933,80	0,00	179.429,00	178.193.595,95	9.446.091,15	5,59%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 2º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	57.474.273,38	0,00	0,00	62.955.834,94	5.481.561,56	9,54%	9,54%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	5.370.640,77	0,00	0,00	5.858.567,10	487.926,33	9,09%	9,09%
Total Exterior	62.844.914,15	0,00	0,00	68.814.402,04	5.969.487,89	9,50%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	390.662.817,33	3.500.000,00	12.139.437,77	411.149.797,70	29.126.418,14	7,52%	4,32%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	102.853.775,81	0,00	3.213.437,67	105.534.843,32	5.894.505,18	5,75%	5,74%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25.371.607,91	40.432.647,12	6.322.045,97	62.715.967,25	3.233.758,19	6,01%	6,40%
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	43.699.569,46	0,00	1.346.477,05	45.569.230,67	3.216.138,26	7,49%	4,28%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	39.535.831,04	0,00	0,00	42.076.779,92	2.540.948,88	6,43%	6,43%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	39.945.277,41	0,00	1.249.578,55	40.970.096,99	2.274.398,13	5,68%	2,57%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	23.711.054,43	0,00	717.698,25	24.337.211,47	1.343.855,29	5,68%	5,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	13.442.972,60	0,00	410.366,26	14.023.237,89	990.631,55	7,50%	7,49%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.313.018,38	0,00	336.811,04	11.532.144,40	555.937,06	4,99%	1,94%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	4.130.948,02	9.750.366,26	0,00	14.242.374,54	361.060,26	6,25%	6,53%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.560.279,07	0,00	0,00	3.872.464,56	312.185,49	8,77%	8,77%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	6.100.000,00	0,00	6.241.317,66	141.317,66	0,00%	1,95%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	6.100.000,00	184.380,31	6.039.944,01	124.324,32	0,00%	2,61%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	11.148.666,26	0,00	11.255.095,32	106.429,06	0,00%	4,61%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.690.469,47	0,00	0,00	1.766.796,91	76.327,44	4,52%	4,52%
AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR 1	222.445,53	0,00	0,00	266.223,16	43.777,63	19,68%	19,68%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRT...	0,00	3.931.135,92	0,00	3.939.994,40	8.858,48	0,00%	-
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.326.178,33	0,00	0,00	1.334.648,83	8.470,50	0,64%	0,64%
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	842.803,29	0,00	0,00	806.352,14	-36.451,15	-4,33%	-4,32%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	271.187,24	0,00	0,00	224.954,93	-46.232,31	-17,05%	-17,05%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	4.644.698,12	0,00	0,00	4.548.838,14	-95.859,98	-2,07%	-2,06%
Total Renda Fixa	707.224.933,45	80.962.815,56	25.920.232,87	812.448.314,22	50.180.798,08	6,58%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	71.764.464,09	0,00	0,00	76.265.157,29	4.500.693,20	6,26%	6,27%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	21.326.872,42	0,00	0,00	24.939.166,76	3.612.294,34	16,94%	16,94%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIAÇÕES	20.751.625,30	0,00	0,00	23.751.961,16	3.000.335,86	14,45%	14,46%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	30.134.087,62	0,00	0,00	32.860.151,79	2.726.064,17	9,04%	9,05%
BB GOVERNANÇA IS FIAÇÕES	8.982.476,66	0,00	0,00	10.375.207,36	1.392.730,70	15,50%	15,50%
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.485.222,93	0,00	0,00	3.933.769,48	448.546,55	12,87%	12,87%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	1,29%
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	550.824,41	0,00	0,00	543.339,39	-7.485,02	-1,35%	-
HAZ FII - ATR11	2.308.164,72	0,00	126.545,40	2.115.814,25	-65.805,07	-2,77%	-
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - MFII11	2.244.668,44	0,00	133.170,52	1.969.914,10	-141.583,82	-6,31%	-12,24%
W7 FIP MULTISTRATÉGIA	1.446.322,45	0,00	0,00	1.107.326,48	-338.995,97	-23,44%	-23,44%
MULTI SHOPPINGS FII - SHOP11	758.991,21	0,00	0,00	331.787,88	-427.203,33	-56,29%	-55,96%
Total Renda Variável	163.753.720,26	0,00	259.715,92	178.193.595,95	14.699.591,61	8,98%	



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Semestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6.355.277,12	0,00	0,00	5.858.567,10	-496.710,02	-7,81%	-7,82%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	68.275.383,26	0,00	0,00	62.955.834,94	-5.319.548,32	-7,80%	-7,79%
Total Exterior	74.630.660,38	0,00	0,00	68.814.402,04	-5.816.258,34	-7,79%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

2025

Mediana - Agregado

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,46	5,24	5,20	▼ (5)	153	5,14	65
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,13	2,21	2,21	=(1)	116	2,26	41
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,72	5,70	▼ (3)	128	5,67	52
Selic (% a.a)	14,75	15,00	15,00	=(1)	146	15,00	75
IGP-M (variação %)	4,24	3,70	2,37	▼ (7)	77	2,48	30
IPCA Administrados (variação %)	4,57	4,33	4,30	▼ (4)	102	4,28	32
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,70	-56,70	=(1)	37	-56,70	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	74,00	73,00	▼ (1)	39	74,50	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=(28)	35	71,50	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	=(4)	53	65,90	20
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,59	▲ (1)	64	-0,60	23
Resultado nominal (% do PIB)	-8,89	-8,83	-8,83	=(1)	50	-8,87	18

* comportamento dos indicadores desde o Foco-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

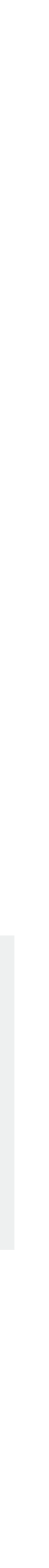
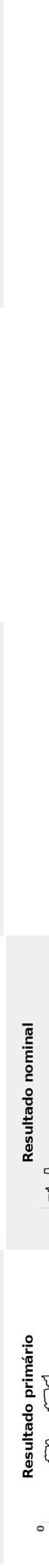
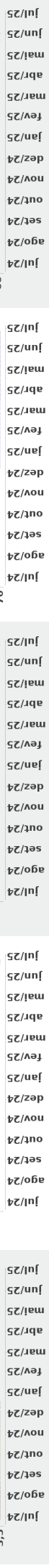
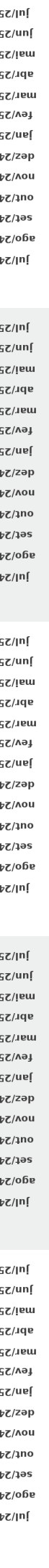
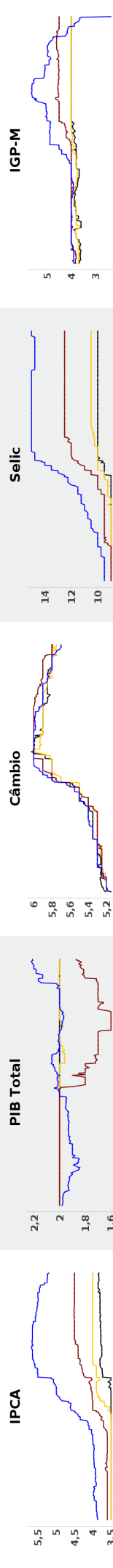
2027

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,00	4,00	4,00	=(19)	125	4,00	65
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	=(13)	87	1,90	40
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,75	5,75	=(1)	95	5,70	50
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50	=(20)	114	12,50	74
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	=(24)	62	4,49	30
IPCA Administrados (variação %)	4,00	4,00	4,00	=(23)	65	4,29	31
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,00	-50,00	=(6)	24	-54,91	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	=(4)	25	78,00	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,95	75,00	75,00	=(1)	25	74,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	74,00	74,00	74,00	=(2)	44	70,60	19
Resultado primário (% do PIB)	-0,40	-0,40	-0,40	=(4)	48	-0,68	22
Resultado nominal (% do PIB)	-7,20	-7,30	-7,30	=(3)	38	-8,50	17

2028

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,85	3,83	3,83	=(1)	112	3,83	61
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	=(68)	83	2,00	86
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,80	5,80	=(4)	86	5,80	105
Selic (% a.a)	10,00	10,00	10,00	=(27)	105	10,00	57
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	=(22)	61	4,00	61
IPCA Administrados (variação %)	3,80	3,79	3,80	▲ (1)	61	3,80	61
Conta corrente (US\$ bilhões)	-51,06	-50,29	-51,06	▼ (2)	21	-51,06	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,00	80,00	81,10	▲ (1)	18	80,00	18
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	76,00	75,00	75,00	=(2)	22	75,00	22
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	76,00	76,00	76,13	▲ (1)	38	76,00	38
Resultado primário (% do PIB)	-0,10	-0,17	-0,21	▼ (4)	42	-0,17	42
Resultado nominal (% do PIB)	-6,55	-6,55	-6,60	▼ (1)	33	-6,55	33

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



Mediana - Agregado

IPCA (variação %)

Câmbio (R\$/US\$)

Selic (% a.a)

IGP-M (variação %)

jun/2025

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
0,35	0,27	0,25	▼ (1)	149	0,22
5,70	5,60	5,57	▼ (3)	122	5,55
14,75	-	-	-	-	-
0,29	-0,29	-	-	-	-

jul/2025

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
0,24	0,19	0,20	▲ (1)	149	0,21
5,72	5,61	5,60	▼ (6)	121	5,56
14,75	15,00	15,00	= (1)	143	15,00
0,32	0,27	0,23	▼ (6)	70	0,15

ago/2025

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
0,40	0,46	0,35	▼ (2)	149	0,23
5,75	5,65	5,60	▼ (4)	121	5,60
-	-	-	-	-	-
0,39	0,42	0,42	= (1)	70	0,45

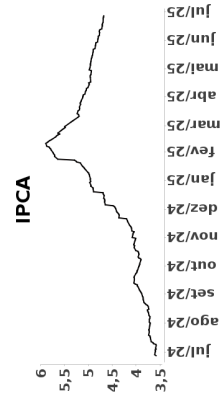
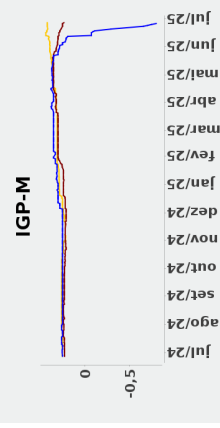
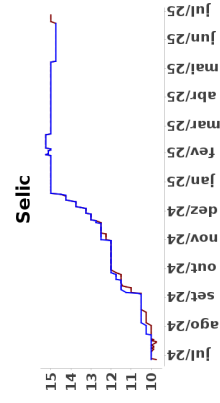
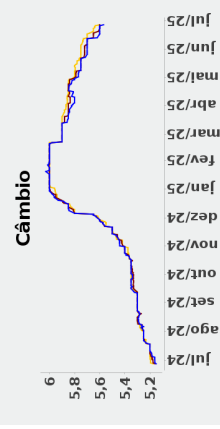
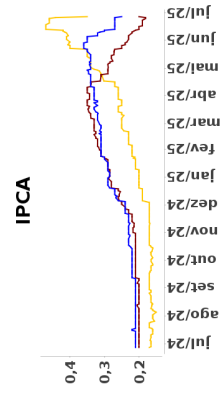
Infl. 12 m suav.

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
4,81	4,69	4,68	▼ (8)	133	4,54
5,33	5,19	5,45	▲ (2)	66	5,71

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias







— jun/2025 — jul/2025 — ago/2025

— Infl. 12 m suav.





Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Junho 2025

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, a inflação (CPI) em junho acumulou em 12 meses 2,4% (A/A). A economia norte-americana criou 139 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em maio, acima da expectativa de mercado. A força de trabalho o variou -625 mil indivíduos, passando para 170.510 mil. Já a taxa de desemprego passou para 4,24% (expectativa de 4,2%). As vendas no varejo recuaram -0,9% (M/M), resultado abaixo das expectativas de mercado (-0,5%). Todas as medidas de núcleo também caíram. A produção industrial variou -0,2%, após crescer 0,1% no mês anterior. Na comparação com o ano anterior, o indicador variou 0,8% ante 1,3%. O Federal Open Market Committee (FOMC) decidiu manter a Fed Funds Rate no intervalo [4,50% a 4,25%] ao ano, em decisão unânime. O comitê, de certa forma, abandonou a hipótese de inflação transitória, indicando as questões tarifárias e geopolíticas farão com que ela fique elevada por mais tempo. Algo que, mesmo com a revisão baixista para atividade, justificou a revisão altista para a trajetória das Fed Funds Rate. Powell revelou claro esforço para passar um tom mais neutro, reconhecendo que haverá uma inflação mais alta, mas com riscos baixistas para a atividade.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, Na Zona do Euro, a inflação (CPI) de maio variou 1,9% (A/A). Os serviços passaram de 4,0% para 3,2% (A/A). O desemprego registrou 6,2% no mês de abr/25, em linha com expectativas do mercado. Já o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,1% na margem e no anualizado, houve crescimento de 2,3% ante 1,9%. O Banco Central Europeu (BCE) reduziu de forma unânime suas três taxas de juros diretoras em 25 bps na reunião de junho. O comunicado revelou uma postura mais confiante de que a inflação convergirá de forma sustentada para a meta. Embora se espere que a incerteza em torno das políticas comerciais pese sobre o investimento e as exportações. O BCE elevou a percepção de que o ciclo de cortes pode estar terminando, contudo, a autoridade reafirmou que está preparada para ajustar todos os instrumentos ao seu dispor, com vista a assegurar que o bom funcionamento da transmissão da política monetária. O Reino Unido manteve a taxa de juros em 4,25% (A/A). A decisão reflete a persistência de pressões inflacionárias, com o CPI de maio acelerando para 3,4% (A/A). Embora tenham-se mantido as taxas inalteradas, a trajetória é de queda gradual.

ÁSIA

Na **Ásia**, a produção industrial da China desacelerou de 6,1% para 5,8% (A/A), abaixo do consenso de mercado. O investimento em ativos fixos também perdeu fôlego, crescendo 3,7% ante 4,0%. Já o varejo acelerou para 6,4% (A/A), impulsionado por políticas de estímulo ao consumo. O volume de crédito no país acelerou em maio ante abril. O PBoC manteve a LPR de um e cinco anos inalteradas (3,0% e 3,5%). A autoridade monetária, mencionou que ajustará o ritmo e a intensidade da implementação de políticas em resposta às condições econômicas e financeiras domésticas e globais. Os lucros industriais variaram -1,1% no acumulado até maio, revertendo o crescimento de 1,4% até abril, refletindo o excesso de oferta, a deflação nos preços ao produtor e demanda interna ainda fraca.

GLOBAL

Em junho, os EUA fecharam dois importantes acordos comerciais com o Reino Unido e a China, embora esse último esteja pendente de maiores informações, sobretudo em relação ao nível exato de tarifas.

A Guerra da Ucrânia completou 40 meses, apesar das negociações de paz, os russos fizeram os maiores avanços em território ucraniano desde novembro de 2024.

Entre Israel e Irã, houve ataques israelenses retaliados pelos iranianos. Um cessar-fogo foi mediado por potências europeias, após forte pressão internacional e risco de colapso regional.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos indicadores de **atividade**, o volume de vendas no comércio varejista avançou 4,8% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses desacelerou de 3,1% em março para 3,4% em abril. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, variou no dado interanual (0,8% A/A) e em 12 meses se manteve em 3% em abril. Já a produção industrial nacional avançou 0,1% (M/M) em abril desacelerando no acumulado em 12 meses de 3,1% em março para 2,4% em abril. O volume de serviços no Brasil avançou 1,8% (A/A) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses acelerou de 2,8% em fevereiro para 2,8% em abril. Enquanto isso, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) variou 0,16% M/M em abril e em 12 meses o avanço acumulado é 2,46% A/A. A taxa de desemprego reduziu de 6,6% em abril para 6,2% em maio. O saldo de empregos formais (CAGED) de maio foi de 149 mil vagas, abaixo da mediana das expectativas (170mil).

INFLAÇÃO

A **inflação** medida pelo IPCA avançou +0,24% (M/M) em junho, acumulando alta de +5,35% em 12 meses (ante +5,32% em maio). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Habitação influenciado pelo aumento dos itens de Combustíveis e energia com destaque para Energia elétrica residencial. Os preços administrados avançaram +0,6%, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Ônibus interestadual. Já os preços livres aceleraram (de +0,11% para +0,11%) . Nas aberturas dos preços livres houve avanço de produtos industriais e de serviços +0,06% para +0,04% e +0,18% para +0,4% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de +0,02% para -0,43%. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal (de +0,31% para +0,29%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses acelerou (de +5,19% para +5,26%). Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais (de +0,22% para +0,03%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de +0,42% para +0,43%). O índice de difusão passou de 59,68% em maio para 53,58% em junho.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em **maio**, o Comitê de Política Monetária elevou a taxa Selic de 14,75% para 15,00% ao ano. A decisão foi unânime. A projeção de IPCA do BC para o 4^a Trim. de 2026 (horizonte relevante) foi de 3,6%. O Comitê não alterou o seu balanço de riscos para a inflação. Entre os riscos de baixa, manteve uma possível “redução nos preços das commodities com efeitos desinflacionários”. Na ata trouxeram como pontos novos, a mudança na discussão sobre o balanço de risco, retirando a menção da possibilidade de assimetria. Foi mostrado novamente desconforto com a desancoragem das expectativas de inflação, com diagnóstico que a inflação é de demanda, sendo necessária uma inflexão importante do ciclo de negócios (ou seja, fechamento do hiato do produto) para a convergência da inflação para a meta.de riscos”.

GERAL

Em maio, IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) variou 0,16% M/M na série com ajuste sazonal. Em doze meses o avanço de 2,46% A/A. Com o resultado, o carry-over (efeito carregamento estatístico) é de 1,47% e 3,21% para o primeiro trimestre e para ano de 2025, respectivamente.

COPOM

**SELIC em 14,75 % a.a.
Próximo COPOM: 17 e 18 de junho.**

IPCA MAIO 2025

O IPCA avançou 0,24% (M/M) em junho. Acumulado de 5,35% em 12 meses



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

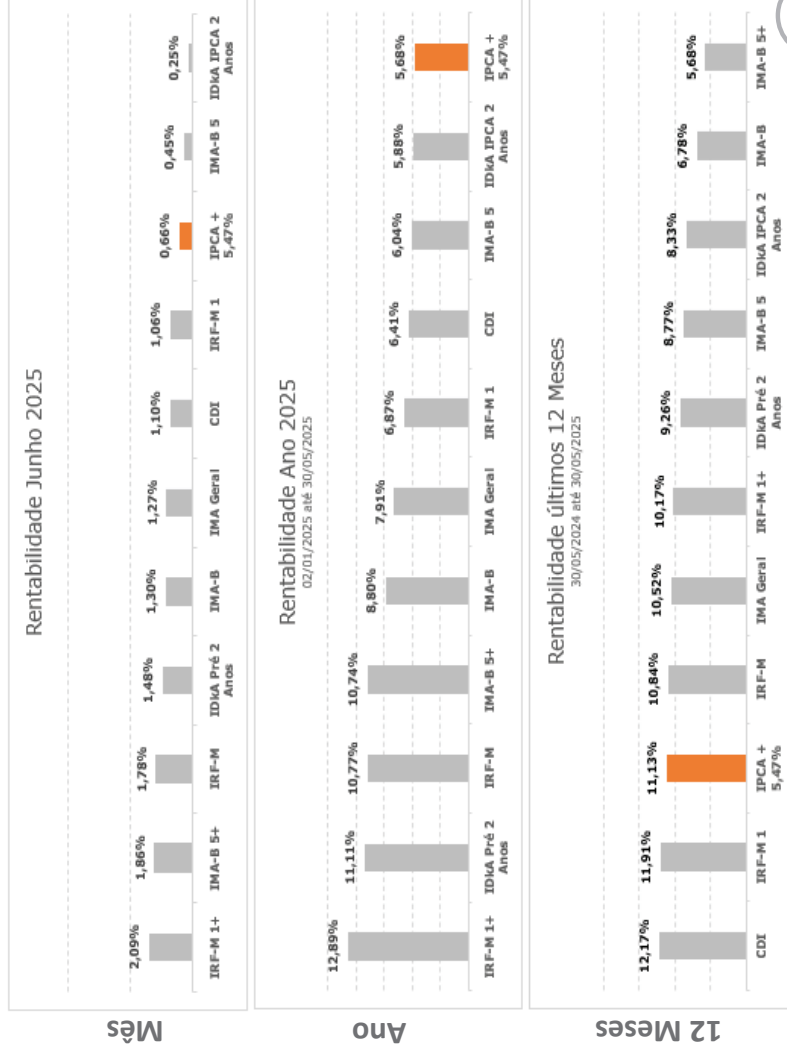
Em junho, o ambiente de incerteza já existente devido às dúvidas a respeito da política tarifária americana foi amplificado pela eclosão do conflito entre Israel e Irã. No Brasil, continuamos observando desaceleração moderada da atividade com a perspectiva de perda de ritmo gradual ao longo do 2º semestre. O cenário de inflação, com os dados divulgados em junho indicou uma melhora qualitativa importante na composição da inflação medida pelo IPCA. Com relação à política monetária, o BCB elevou a taxa Selic em 25 bps e sinalizou que este tende a ser o último movimento neste ciclo, desde que se confirme o cenário esperado. O BCB seguiu destacando que o ambiente externo permanece incerto e que o cenário doméstico ainda prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado. O início do ciclo de flexibilização é esperado apenas para o início do próximo ano. Em relação aos preços de ativos, dada a postura mais dura do Banco Central e de certa descompressão dos riscos externos ao longo do mês, com impactos favoráveis para o fluxo de recursos para países emergentes, tivemos um movimento de desinclinação da curva de juros nominal e de apreciação do real em relação ao dólar. O movimento da curva de juros nominal refletiu a abertura das taxas de juros mais curtas e o fechamento das taxas de vértices mais longos. No mês, a maior parte dos subíndices Anbima tiveram performance superior ao CDI, com destaque para o IRF-M e o IRF-M1+.

PERSPECTIVAS JULHO

Prospectivamente, o cenário ainda permanece incerto, principalmente em relação aos impactos da política comercial americana, mas também acerca do ritmo de desaceleração da atividade e de convergência da inflação doméstica, que poderá postergar o início do ciclo de flexibilização da Selic.

Com o provável encerramento do ciclo de elevação da Selic, nos sentimos marginalmente mais confortáveis em posições aplicadas em juros nominais, contudo, seguimos acreditando que que a manutenção da cautela e uma gestão adequada de riscos é essencial para a geração de alpha em um cenário de incerteza ainda relevante.

RENTABILIDADE ÍNDICES



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENDA VARIÁVEL

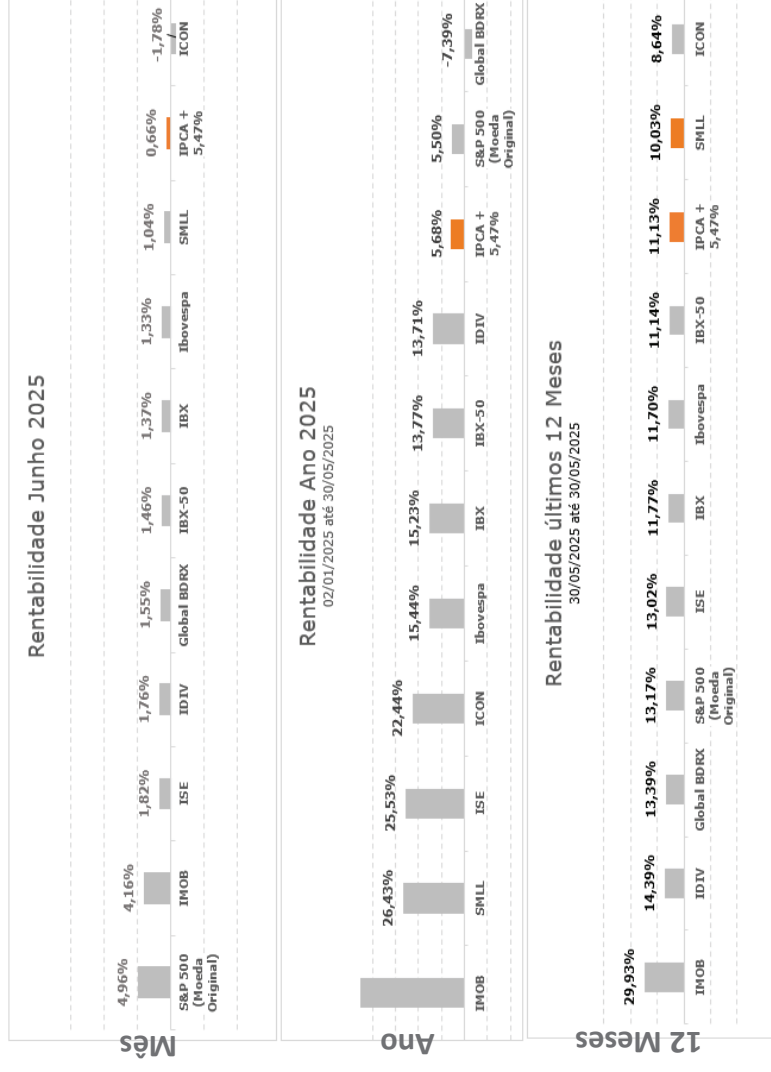
Em junho, houve contínuas mudanças nas tensões comerciais. Além disso, uma leitura mais positiva para a dinâmica de corte de juros nos EUA também pode ter impulsionado os mercados acionários. Os principais índices acionários globais apresentaram um desempenho variado. O índice NIKKEI liderou com alta de 6.64%, seguido pelo Nasdaq com 6.57% e o S&P 500 com 4.96%. Os mercados asiáticos, como Hong Kong e Shangai, subiram de 3.36% e 2.90%, respectivamente. Já os índices europeus apresentaram quedas. No Brasil, o mês foi de desempenho variado entre os setores. O índice Ibovespa teve uma leve alta de 1,33% no mês. Com destaque para os setores Industrial (8,25%), Construção Civil (7,68%) e Telecomunicações (6,67%). Setores como Química e Petroquímica (5,85%) e Petróleo & Gás (5,24%) também tiveram ganhos relevantes. A queda nos juros futuros ao longo mês pode ter beneficiado ativos mais cíclicos, ao passo que as tensões no Oriente Médio impulsionaram o preço do barril de petróleo e, consequentemente, as empresas do setor. Com a recuperação dos índices do mercado americano, 2025 se consolida como um ano bem favorável para o mercado de ações, ainda que se verifique patamares de performance variada entre as regiões, com destaque positivo para os índices europeus. O Ibovespa registra uma alta de 15,44%, refletindo um bom ambiente econômico. Nos EUA, o S&P 500 sobe 5,05%, o Nasdaq 4,53% e o Dow Jones apenas 3,57%. Já os mercados asiáticos mostram resultados mais modestos. Esses dados revelam que, em 2025, as bolsas europeias têm se destacado frente aos Estados Unidos e Ásia em termos de retorno percentual acumulado no ano, possivelmente refletindo fatores econômicos regionais favoráveis na Europa e dúvidas específicas enfrentadas pelos mercados americano e asiático.

PERSPECTIVAS JULHO

O IBOVESPA continua em processo de recuperação, com o P/E Forward em 8,3X, abaixo da média histórica de 10 anos. O fluxo estrangeiro positivo foi o impulsionador desta recuperação, que tem promovido valorização na maioria dos papéis do índice. Caso tal fluxo se mantenha, juntamente com outros gatilhos positivos, podemos continuar vendo valorização do principal índice.

A visão permanece como NEUTRA para 12 meses, ainda que persistam as dúvidas quanto para que lado as assimetrias estão, alguns gatilhos podem contribuir para mais altas, apesar de uma valorização que atingiu 15,4% em Reais e 31% em dólares no fechamento do mês.

RENTABILIDADE ÍNDICES



ENTENDA O MERCADO

Estruturas de Capital Protegido

Investindo na Bolsa com Proteção

Estruturas de Capital Protegido, como o próprio nome sugere, são estratégias de investimentos utilizadas em algumas modalidades de ativos, como fundos multimercados, e que permitem ao investidor a exposição dos recursos a diferentes classes de risco (ex.: ouro, ações, câmbio) com a preservação total ou parcial do capital mínimo investido.

Significa dizer que ao ingressar em uma estrutura de capital protegido, o cliente buscará capturar a alta de algum ativo de risco - que tende a ser mais volátil - sem no entanto ficar exposto à possíveis perdas causadas por um cenário adverso. Em decorrência disso, são estratégias que possuem aderência aos diferentes perfis de investidores, pois permitem a tomada risco de forma controlada, combinando conservadorismo (proteção do capital) com sofisticação (exposição a fator de risco). Na maioria das estruturas existentes há a garantia mínima do capital investido, o que significa dizer, por exemplo, que o investidor pode buscar o retorno de bolsa, apostando na alta do IBOVESPA, mas ao mesmo tempo se proteger, caso a trajetória do índice apresente retorno negativo durante a vigência da estratégia.

Tomando ainda como exemplo uma estratégia de capital protegido cujo foco seja buscar a alta do Ibovespa, o Gestor criará uma operação estruturada na carteira do fundo, através de derivativos de Ibovespa e com opções de compra (call) e venda (put) que permitirão ao fundo replicar a variação do índice com proteção, em caso de queda. Essa "operação estruturada" é realizada entre instituições financeiras e, por ser realizada em ambiente de Bolsa, conta com a garantia da B3 que atua como Contraparte.

Outro aspecto bastante importante desse tipo de estrutura se dá pelo fato de os parâmetros para rentabilidade ou "cenários de retorno" serem conhecidos no momento da decisão de investimento. Isso permite ao investidor avaliar a ponderação risco vs retorno de forma bastante antecipada, pois, na largada ele já sabe quais as possibilidades de retorno, a depender da concretização de cada cenário.

Por serem constituídos em momentos específicos de mercado, esses fundos comumente possuem um período de captação pré-estabelecido bastante curto (janela de oportunidade) e, para permitir a criação da operação estruturada - que dá os contornos à estratégia do fundo, essa modalidade de investimento geralmente possui carência para resgate, que tende a durar até o vencimento da operação.

Por serem, em primeiro nível, fundos multimercado, essas modalidades de investimento se enquadraram no artigo 10º, Inciso I da Resolução 4.963/21 (Enquadramento anterior na 3922/10 e alterações posteriores: Artigo 8º, Inciso III), o que faz com que aos Regimes Próprios de Previdência seja permitida a alocação de até 10% do seu patrimônio de referência. Lembrando que, ainda segundo a resolução, o RPPS não pode ser detentor de parcela superior a 5% do patrimônio líquido de cada fundo de investimento multimercado.

O cenário de investimentos, especialmente para os ativos de maior risco, tende a ser permeado por incertezas. Por mais que a leitura do ambiente macro possa ser um balizador com certo nível de segurança no processo de tomada de decisão, sabemos que os riscos sistêmicos (ex: algum desdobramento negativo da Covid-19) e idiossincráticos (ex.: corrida eleitoral e riscos fiscais no Brasil) são de difícil mensuração... Nesse contexto, poder contar com estratégias que permitam a busca pelo incremento de retorno, através da exposição a ativos de risco, mas, com proteção do capital em caso de um evento fortuito de mercado é um diferencial importante desse tipo de estratégia.

Carteiras de investimento bem diversificadas e com mecanismos de proteção, como os oferecidos pelas estruturas de capital protegido, são ferramentas importantes na busca pela saúde financeira e equilíbrio atuarial dos investidores RPPS. Portanto, fique atento às opções e "**Entenda o Mercado**"!



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS



Relatório CADPREV/DAIR

CREENCIAMENTO

A documentação completa para os processos de credenciamento da CAIXA Asset e da CAIXA nos papéis de gestora, administradora, custodiante e distribuidora, respectivamente, além do credenciamento de fundos de investimento, está disponível na internet



CAIXA Econômica Federal:

Administradora, Custodiante e Distribuidora



CAIXA Asset: Gestora

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIP, FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br

SALA DE LEITURA



A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

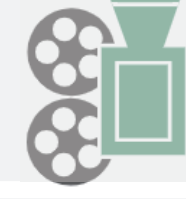
A Psicologia Financeira

Lições Atemporais Sobre Fortuna, Ganância e Felicidade

O sucesso financeiro tem menos a ver com a sua inteligência e muito mais a ver com o seu comportamento. E a forma como alguém se comporta é uma coisa difícil de se ensinar, mesmo para pessoas bastante inteligentes.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Consciência³ | Documentário

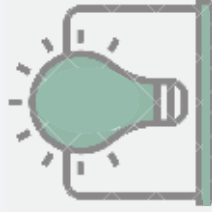
A série investiga o fenômeno da consciência. A investigação terá as seguintes abordagens:

- 1) neurológica;
- 2) psicológica;
- 3) filosófica.

Em cada episódio, três renomados estudiosos tratarão de temas específicos ligados à consciência..

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos

Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	CNPJ	Patrimônio Líquido		Mês*			Ano			12 Meses					
		R\$	R\$	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b" (Limite para alocação dos recursos: 100%)															
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	23.215.097/0001-55	R\$ 3.323.167.915,38	R\$ 1.02	78,98	147,39	0,11	6,63	75,34	109,89	112,62	10,69	146,02	93,25	92,72	
FIBRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	R\$ 2.338.500.539,12	1,28	98,76	184,29	183,83	8,68	98,63	143,86	147,43	7,03	96,07	61,35	61,00	
FIBRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06	R\$ 8.802.049.921,20	1,04	97,33	149,14	148,76	6,74	98,23	111,81	114,59	11,70	98,06	102,01	101,43	
FIBRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	R\$ 658.601.497,42	2,08	99,36	238,91	238,16	12,75	98,90	211,42	216,66	10,33	97,35	90,13	89,62	
FIBRASIL IRF-M TOTAL TP RF	14.508.605/0001-00	R\$ 1.130.167.137,90	1,77	99,24	254,12	253,48	10,65	98,85	176,51	180,89	10,89	97,66	94,99	94,45	
FIBRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	R\$ 5.882.079.728,77	0,43	96,46	61,92	61,76	5,95	98,47	98,62	101,07	8,73	97,48	76,14	75,71	
FIBRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	R\$ 746.337.498,65	1,84	98,87	284,60	283,93	10,57	98,38	175,23	179,58	6,42	97,88	55,99	55,67	
FIBRASIL IMA GERAL	11.061.217/0001-28	R\$ 454.811.253,23	1,29	101,17	185,17	184,71	7,88	99,63	130,61	133,85	10,52	98,03	91,73	91,21	
FIBRASIL IDKA IPCA 2 A	14.386.326/0001-71	R\$ 3.404.615.176,73	0,20	81,52	28,90	28,83	5,56	94,49	92,13	94,42	8,10	94,41	70,64	70,24	
FIBRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	R\$ 1.315.948.609,72	1,01	92,17	145,46	145,10	5,87	91,53	97,26	99,67	10,98	90,51	95,72	95,18	
FIBRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	R\$ 11.097.165.921,30	1,11	101,01	159,41	159,01	6,40	99,88	106,13	108,77	12,09	99,70	105,44	104,84	
FIALIANÇA TP LP	05.164.358/0001-73	R\$ 2.715.162.963,41	1,08	98,21	155,00	154,61	6,28	98,05	104,19	106,77	11,86	97,81	103,44	102,85	
FIRS TP LP	05.164.364/0001-20	R\$ 219.352.300,93	1,10	100,16	158,08	157,68	6,36	99,21	105,42	108,04	11,96	98,60	104,28	103,69	
FIBRASIL IDKA PRE 2 A RF	45.163.710/0001-70	R\$ 122.108.814,09	1,41	129,08	203,71	203,20	10,92	170,37	181,04	185,53	9,31	76,80	81,23	80,77	
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III "a" (Limite para alocação dos recursos: 60%)															
FIC NOVO BRASIL IMAB	10.646.895/0001-90	R\$ 604.734.154,66	1,43	130,28	205,61	205,09	8,78	136,33	145,51	149,12	7,64	63,01	66,64	66,26	
FIBRASIL MATRIZ	23.215.008/0001-70	R\$ 8.440.121.862,69	1,11	101,54	160,25	159,84	6,55	102,17	108,56	111,26	12,25	101,02	106,84	106,23	
FIBRASIL REF DILP	03.737.206/0001-97	R\$ 24.310.550.339,61	1,10	100,57	158,72	158,32	6,54	102,08	108,47	111,16	12,27	101,20	107,03	106,42	
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATUAL LP	35.536.532/0001-22	R\$ 608.289.063,64	0,57	52,40	82,69	82,49	5,78	90,23	95,87	98,25	9,21	75,95	80,32	79,86	
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b" (Limite para alocação dos recursos: 5%)															
FIBRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	21.918.896/0001-62	R\$ 63.533.755,69	0,62	87,54	88,81	88,59	6,09	102,58	101,01	103,51	9,45	81,17	82,45	81,98	
CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA RF C/PL (1)	59.861.817/0001-05	R\$ 20.257.839,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRED RF C/PL (1)	58.113.332/0001-62	R\$ 40.114.280,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
*Rentabilidade referente a JUNHO/2025															

(1) - Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores /

Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.

Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.

Portal de educação financeira da ANBIMA -

Como investir: www.comoinvestir.com.br

Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:

I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a)

<http://www.fundos.caixa.gov.br/> III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474

V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM

Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPETO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundos/Categoria	CNPJ	Patrimonio Líquido	Mês*			Ano			12 Meses								
			R\$	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	Rent.	% BENCH	% IMPC+6*	% IPCA+5,89*			
Ações - Art. 8º, Inciso I a (Limite para alocação dos recursos: 30%)																	
FIACÕES BRASIL INDEXADA IOBESPÁ _{III}	13.058.616/0001-18	R\$ 258.945.253,07	1,35	101,53	195,00	194,51	15,05	37,50	243,58	255,78	118,7	36,94	103,51	102,92			
FIACÕES BRASIL IBX - 50 _{III}	03.737.217/0001-77	R\$ 230.453.773,44	1,56	106,45	224,08	223,51	13,59	98,73	225,33	230,93	10,90	33,92	95,04	94,50			
FIACÕES BRASIL ETF IOBESPÁ _{III}	15.154.236/0001-50	R\$ 27.700.696,85	1,25	93,68	179,91	179,46	15,00	97,16	248,69	254,87	118,2	36,79	103,08	102,49			
FI CIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO	30.068.169/0001-44	R\$ 861.111.388,22	2,23	167,01	320,75	319,95	19,71	74,58	326,77	334,87	17,94	55,84	156,44	155,55			
FI A PETROBRAS ⁽²⁾	03.914.671/0001-56	R\$ 746.820.023,21	6,10	-	878,57	876,36	-9,97	-	-	-	-4,06	-	-	-			
FI CIA CAIXA MULT TIGESTOR	30.068.224/0001-04	R\$ 355.862.908,45	1,00	-	144,43	144,07	18,10	68,49	300,09	307,54	8,02	24,95	69,91	69,51			
FI A CAIXA SMALL CAPS ATIVO ⁽⁴⁾	15.154.220/0001-47	R\$ 505.172.872,01	1,14	103,52	164,75	164,33	23,83	90,17	395,07	404,88	8,60	26,77	75,01	74,58			
CAIXA EXPERT VINICI VALOR RPPS FIC AÇÕES	14.507.699/0001-95	R\$ 701.605.842,34	1,35	123,33	194,55	194,06	16,94	135,69	280,81	287,78	11,38	35,41	99,23	98,66			
CAIXA EXPERT VINICI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	15.154.441/0001-15	R\$ 1.163.445.471,89	1,48	84,25	213,58	213,05	16,32	119,02	270,60	277,31	13,55	42,18	118,17	117,50			
FI A PETROBRAS PRÉ-SAL	11.060.594/0001-42	R\$ 137.168.236,88	4,36	-	628,38	628,81	-8,93	-	-	-	-4,11	-	-	-			
FI A CONSUMO ⁽⁵⁾	10.577.512/0001-79	R\$ 88.006.614,56	-1,83	-	-	-	21,35	95,14	353,91	362,69	8,96	27,89	78,14	77,69			
FIACÕES VALE DO RIO DOCE	04.885.820/0001-63	R\$ 476.561.725,58	0,90	-	129,31	128,99	-0,63	-	-	-	-3,83	-	-	-			
FIACÕES DIVIDENDOS ⁽⁶⁾	05.900.798/0001-41	R\$ 262.613.402,15	1,53	86,61	219,57	219,02	12,65	92,26	209,74	214,95	13,05	40,62	113,82	113,18			
FIACÕES SUSTENT EMPRISE ⁽⁷⁾	06.070.838/0001-63	R\$ 3.003.440,44	1,69	92,64	243,37	242,76	24,46	95,81	405,47	415,53	13,43	41,82	117,17	116,51			
FIACÕES CONSTRUÇÃO CIVIL	10.551.375/0001-01	R\$ 151.133.252,59	2,52	60,49	362,27	361,36	42,33	91,21	701,81	719,22	27,19	84,64	237,15	235,80			
FIACÕES INFRAESTRUTURA	10.551.382/0001-03	R\$ 123.132.965,24	1,78	-	256,80	256,16	21,62	-	358,43	367,33	11,89	37,02	103,73	103,14			
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	R\$ 23.610.375,50	1,58	-	227,88	227,30	24,11	-	399,64	409,56	11,76	36,59	102,53	101,95			
CAIXA INDEXA SETOR FINANCEIRO	40.209.029/0001-00	R\$ 32.119.852,25	1,53	-	219,97	219,41	31,35	-	519,74	532,64	27,65	-	241,15	239,78			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso II (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FIC CX MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES MMIE	39.528.038/0001-77	R\$ 57.238.938,71	-1,66	-	-	-	-4,18	-	-	-	10,96	91,38	95,55	95,01			
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FIACÕES BOR INSTITUCIONAL NIVEL I _{III}	17.502.937/0001-68	R\$ 2.293.022.777,73	1,47	95,11	212,36	211,82	-7,79	-	-	-	11,22	93,59	97,86	97,30			
CAIXA ESG FIC AÇÕES BOR NIVEL I*	43.760.251/0001-87	R\$ 4.800.994,35	-1,29	-	-	-	5,47	-	-	-	-	-	-	-			
Multimercados - Art. 10º, Inciso I a (Limite para alocação dos recursos: 10%)																	
FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP	30.036.235/0001-02	R\$ 1.873.444.192,01	5,72	521,71	823,37	821,30	8,35	130,34	138,50	141,94	19,44	160,35	169,58	168,62			
FI JUROS E MOEDAS MM _{III}	14.120.520/0001-42	R\$ 820.670.464,26	1,21	110,65	174,63	174,19	6,27	97,85	103,98	106,56	11,54	95,14	100,62	100,05			
FICAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	03.737.188/0001-43	R\$ 326.477.608,05	1,05	95,82	151,22	150,84	8,62	134,51	146,48	146,48	9,25	76,25	80,64	80,18			
FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULT LP	34.660.276/0001-18	R\$ 130.127.109,01	1,17	106,63	168,28	167,86	6,17	96,19	102,21	104,75	6,17	50,90	53,84	53,53			
FICAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP _{III}	08.070.841/0001-87	R\$ 898.232.832,82	1,22	111,39	175,79	175,35	6,34	98,85	105,04	107,64	9,74	80,30	84,32	84,44			
CAIXA FIC HEDGE MM LP	30.068.135/0001-50	R\$ 40.321.938,26	0,05	4,17	6,58	6,56	6,34	75,44	80,16	82,15	10,22	84,26	89,12	88,61			
CAIXA INDEXA SHORT DOLLAR MM LP	23.157.511/0001-01	R\$ 6.545.952,98	6,84	624,33	985,43	982,95	23,83	371,76	395,04	404,84	18,55	152,97	161,77	160,85			
*Rentabilidade referente a JUNHO/2025																	

BENCHMARK: (1)IOV - (2)IBX-50 - (3)PETR - (4)SMIL - (5)ICOM - (6)IDW - (7)ISE - (8)BDRF - (9)CDI - ** Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

 (11) 3572.4600

 gerdi@caixa.gov.br

RESUMO ECONÔMICO MENSAL

- A economia global mostrou sinais de desinflação e desaceleração da atividade. No entanto, dados e projeções apontam uma aceleração da inflação norte-americana nos próximos meses, o que deve levar o Fed a manter a taxa de juros no patamar atual. Portanto, projetamos uma taxa de câmbio de R\$ 5,70/US\$ ao final de 2025 e R\$ 5,80/US\$ em 2026.
- Após crescimento expressivo do PIB no 1º tri/25, os dados mais recentes sugerem uma moderação da atividade econômica. Enquanto isso, o mercado de trabalho ainda apresenta sinais mistos. Projetamos desaceleração da atividade econômica no 2º semestre e crescimento do PIB de 2,5% em 2025.
- A inflação seguiu desacelerando mais que o previsto, levando à revisão do IPCA de 2025 para 5,0%. Apesar disso, os riscos seguem elevados, e o Copom indica juros altos por mais tempo. Projetamos Selic em 15,0% a.a. ao ano em 2025, com início dos cortes no primeiro trimestre de 2026, levando a taxa básica de juros para 12,0% a.a. ao fim do ano.
- Em março, o governo anunciou nova medida para facilitar o crédito consignado para trabalhadores do setor privado. Houve forte aumento das concessões em abril seguido de recuo em maio. Pesa contra o desempenho da medida o ambiente de elevada inadimplência no SFN, de maneira que vemos um impacto menor na atividade do que o inicialmente estimado.



SELIC		
Jun-25	2025	2026
15,0%	15,0%	12,0%



PIB		
2024	2025	2026
3,4%	2,5%	2,0%



IPCA		
Mai-25	2025	2026
5,3%	5,1%	4,4%



Taxa de Câmbio (R\$/US\$)		
Jun-25	2025	2026
5,55	5,70	5,80

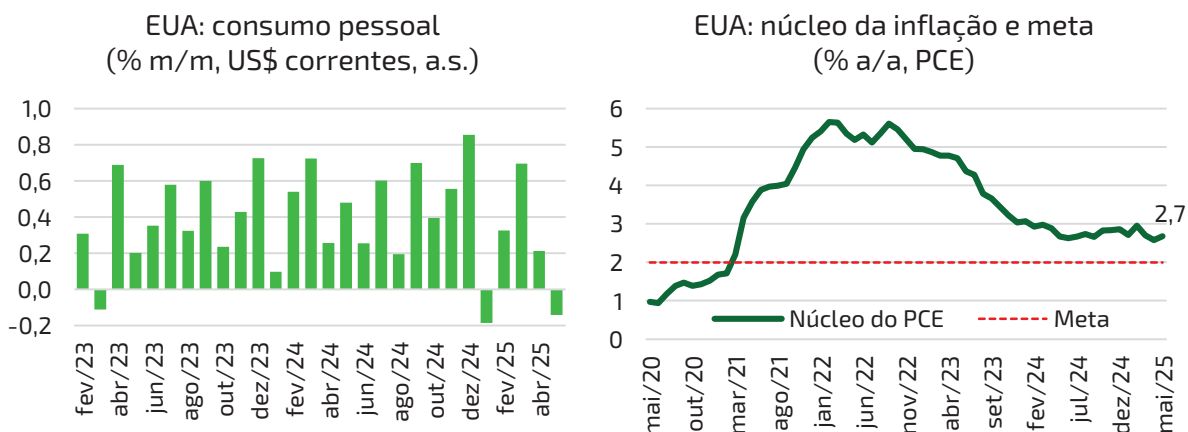
Economia internacional

Em junho, os últimos indicadores da economia global mostraram um arrefecimento da inflação e da atividade econômica, conjunção que apontaria para uma política monetária mais flexível nos próximos trimestres, não fosse a dificuldade de interpretação do choque em curso no comércio internacional.

Nos Estados Unidos, o rumo da política monetária segue incerto, conforme a manutenção de juros na reunião de junho também revelou menor certeza em relação aos próximos passos do comitê: dos 19 membros, 7 se mostraram favoráveis à manutenção até o final do ano, enquanto 8 apontaram queda de 0,50 p.p. na taxa básica em 2025. Os indicadores de inflação apontaram em direções divergentes em maio, com desaceleração no núcleo do CPI (de 0,24% m/m para 0,13% m/m), mas aceleração no núcleo do PCE (de 0,14% m/m para 0,18% m/m), cuja variação interanual retornou para 2,7% após queda em abril.

O comportamento da inflação foi acompanhado de uma queda na despesa de consumo, em movimento de reversão da antecipação às tarifas visto em março e abril. A 3ª leitura do PIB referente ao 1º trimestre reduziu a estimativa de -0,2% t/t a.a. para -0,5% t/t a.a., impulsionada por uma queda no consumo de serviços. A desinflação na margem somada à desaceleração do consumo fortaleceram a visão favorável à cortes de juros em 2025. No entanto, em entrevista coletiva o presidente do FED, Jerome Powell, indicou que deve aguardar as leituras de inflação de junho e julho, sinalizando compasso de espera até setembro. Os dados recentes apontam uma aceleração na inflação que deve, na nossa visão, manter os juros norte-americanos estáveis entre 4,25%-4,50% a.a. em 2025, salvo uma deterioração brusca na atividade econômica.

No âmbito das economias que afetam a atividade econômica do Brasil de forma mais direta, a economia chinesa mostrou sinais de moderação na produção industrial e nas vendas no varejo. No entanto, o crescimento sustentado das exportações deve levar o PIB chinês a crescer 4,4% em 2025, afetando positivamente o saldo comercial e crescimento brasileiro, o que corrobora com um crescimento mais elevado nesse ano, conforme discutido adiante.



Fonte: Bureau of Economic Analysis.

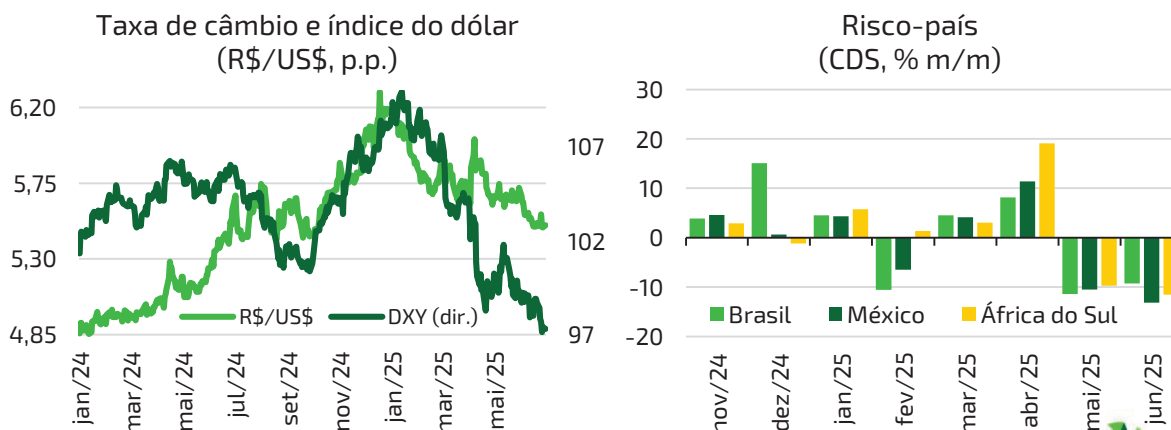
Taxa de câmbio

Em junho, o real teve o segundo mês seguido de apreciação frente ao dólar (2,2%), movimento que acelerou em relação a maio (1,8%), retornando à tendência de 2025 após a breve quebra em abril, quando houve depreciação (-0,5%) associada ao choque das tarifas norte-americanas. Com isso, a taxa de câmbio brasileira registrou 9,2% de apreciação acumulada no ano.

A apreciação cambial parece ter sido, no entanto, um fenômeno mais ligado à depreciação do dólar do que à melhora inequívoca dos fundamentos do real. O índice do dólar frente às moedas fortes (DXY) depreciou novamente (-1,7%) em junho, registrando o 5º mês seguido de baixa e acumulando uma baixa de 9,8% no ano. Esse movimento está associado à volatilidade da política comercial dos Estados Unidos e à crescente preocupação com a trajetória da sua dívida pública. A perspectiva de juros maiores na Zona do Euro e no Reino Unido (associados à expansão fiscal) e no Japão (associados ao combate à inflação e situação fiscal) também tem depreciado o dólar.

Em relação aos fatores específicos ao Brasil, a distensão do conflito no Oriente Médio tem retornado o petróleo ao seu preço anterior, de cerca de US\$ 65 por barril, revertendo parcialmente a melhora dos termos de troca do país. O índice de commodities CRB avançou 1,5% no mês, enquanto no risco-país, o contrato do CDS brasileiro cedeu 9,3% em junho, após ter cedido 11,4% em maio; quedas parecidas de risco foram registradas, no entanto, por países pares como o México (-13%) e a África do Sul (-11,5%), constituindo um movimento comum de melhora das condições financeiras dos países emergentes.

Na nossa visão, os juros estáveis nos EUA entre 4,25%-4,50% a.a. até o final do ano manterão o diferencial de juros em relação ao Brasil inferior ao atualmente precificado. Esse fator, somado à estabilidade no preço médio das *commodities* e do risco-país, com a expectativa de início de corte de juros no Brasil no 1ºtrim/2026, bem como à sazonalidade de final de ano, nos leva a projetar uma taxa de câmbio de R\$ 5,70/US\$ ao final de 2025 e de R\$ 5,80/US\$ ao final de 2026. Destacamos que, no curto prazo, as discussões sobre a mudança de gestão no Fed e a aprovação de medidas fiscais expansionistas nos EUA representam um risco de maior depreciação do dólar e valorização do real.



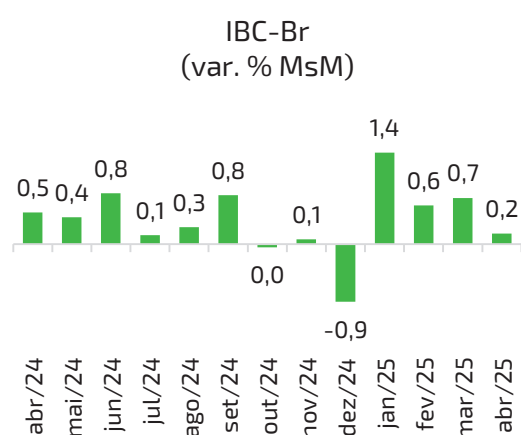
Fonte: Bloomberg.

Atividade econômica

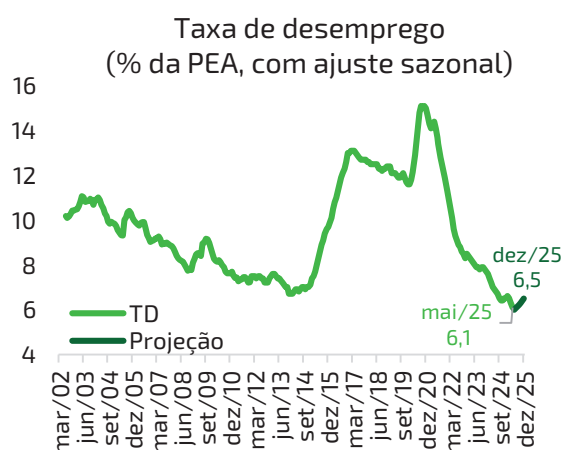
Após crescimento expressivo do PIB no 1º tri/25, os dados mais recentes apontam para uma desaceleração da atividade econômica. Em abril, a indústria de transformação caiu 0,5% na variação mensal, as vendas no varejo ampliado recuaram 1,9%, e os serviços tiveram expressão modesta (+0,2%), com queda naqueles prestados às famílias (-0,1%). Apesar disso, o IBC-Br – proxy do BCB para as variações mensais do PIB – indicou uma pequena elevação no nível de atividade econômica em abril (0,2%), mas ainda sugerindo ritmo mais fraco que no 1º tri/25. Tendo em vista a moderação observada nas pesquisas setoriais, mantemos a projeção para o crescimento do PIB no 2º tri/25 em 0,5% t/t.

No mercado de trabalho, tivemos sinais mistos em maio. Por um lado, a taxa de desocupação dessazonalizada caiu ao menor nível da série histórica (6,1%), puxada pelo crescimento do número de empregados (343 mil) e com aumento da taxa de participação no mercado de trabalho (62,4% da PIA). Por outro lado, o Caged mostrou uma desaceleração no ritmo de geração de vagas no setor formal, de 183,9 mil em abril para 129,2 mil em maio, na série dessazonalizada, o que sugere alguma moderação no ritmo de expansão do mercado de trabalho. Outro indicador que aponta nessa direção é o rendimento médio do trabalho, que segue crescendo, mas a um ritmo mais lento, passando de uma variação média de 0,4% a.m. no 4º tri/24 para 0,2% a.m. no 2º tri/25. Diante disso, projetamos que a taxa de desemprego deve cair a 6,0% em junho e começar a subir no 2º semestre, atingindo 6,5% em dezembro.

Com os indicadores setoriais perdendo força e o mercado de trabalho apresentando sinais mistos, mantemos a nossa projeção de desaceleração da atividade econômica no 2º semestre de 2025. Tendo em vista um impacto menor que o esperado da política comercial norte-americana sobre os preços das commodities, revisamos a projeção para o crescimento do PIB de 2025 de 2,4% para 2,5%. Para 2026, considerando a redução da taxa Selic e o impulso de demanda vindo da proposta de isenção de IR para contribuintes com renda até R\$5 mil, esperamos uma gradual recuperação da atividade, mas que ainda deve evoluir em ritmo abaixo do crescimento potencial (estimado em 2,5%). Com isso, projetamos crescimento de 2,0% para o PIB em 2026.



Fonte: BCB.



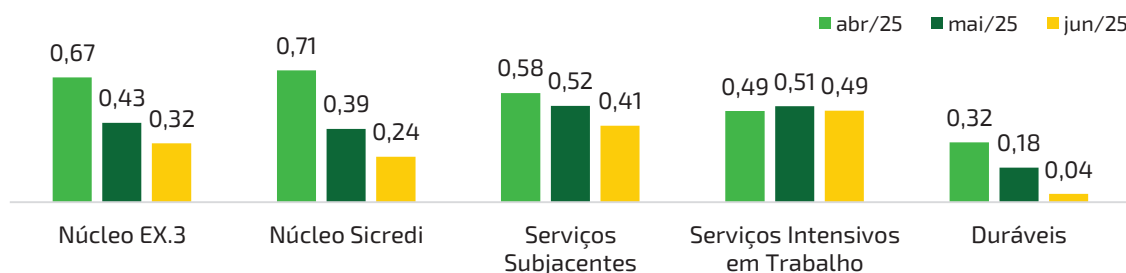
Fonte: IBGE. Retropolação: BCB. Projeções: Sicredi.

Juros e inflação

Ao longo de junho, a inflação continuou surpreendendo para baixo. Após o IPCA de maio vir abaixo do esperado, o IPCA-15 de junho também ficou aquém da projeção (0,26% contra 0,29%), levando a inflação acumulada em 12 meses a desacelerar de 5,4% para 5,3%. Essa foi a quarta surpresa baixista consecutiva com composição benigna: além dos itens voláteis, os núcleos da inflação também mostraram moderação. Houve deflação em alimentação no domicílio (-0,24%) e arrefecimento em bens (0,06%) e serviços (0,31%), com serviços intensivos em trabalho mantendo-se estáveis, apesar da resiliência do mercado de trabalho.

A divergência entre atividade econômica aquecida e inflação em queda tem tornado a leitura do cenário mais desafiadora. Os riscos inflacionários estão mais elevados que o usual, porém em ambas as direções. No lado altista, a atividade resiliente e os bons números do mercado de trabalho, somados à desancoragem das expectativas de inflação, limitam a redução nas projeções. No lado baixista, entretanto, a taxa de juros elevada, com a possibilidade de se materializar de forma mais intensa sobre a atividade doméstica, bem como o risco de uma desaceleração global diante do choque sobre o comércio exterior, com efeito sobre as commodities, pesam sobre a inflação. A taxa de câmbio, por sua vez, tem contribuído para a desinflação, mas sua volatilidade pode inverter essa tendência. Diante das surpresas recentes, revisamos a projeção do IPCA de 2025 para 5,0%, mantendo 2026 em 4,4%, refletindo o cenário incerto.

IPCA-15 - Núcleos selecionados
(var. % mensal dessaz.)



Fonte: IBGE. BCB. Os núcleos seguem [classificação do BCB](#). O núcleo EX.3 consiste na agregação do núcleo de bens industriais à inflação subjacente de serviços. O núcleo Sicredi se assemelha ao EX.3 e é usado internamente para nossas projeções.

Esse contexto de risco elevado e simétrico levou o Copom a subir a Selic para 15,0% a.a. em junho, surpreendendo parte do mercado. Consideramos a decisão adequada, mas mal comunicada. Em maio, o comitê parecia mais confiante na desaceleração da atividade, percepção que mudou em junho. A justificativa foi a resiliência da economia, que pode dificultar a convergência da inflação com expectativas desancoradas. Apesar disso, o Copom reconheceu que o aperto monetário foi intenso e que seus efeitos ainda estão por se materializar na economia. Por isso, decidiu interromper o ciclo de alta para avaliar o impacto do aperto atual e sinalizar a manutenção de juros elevados por período bastante prolongado, mas com possibilidade de retomada das altas, se necessário. Assim, projetamos Selic em 15,0% a.a. em 2025, com cortes a partir do 1º trimestre de 2026, chegando a 12,0% a.a. ao fim do ano. Contudo, se a inflação e a atividade arrefecerem mais rapidamente, não descartamos cortes ainda em 2025.

Cenário para o crédito se torna mais desafiador em 2025

Em março, o governo federal anunciou uma nova medida para facilitar o crédito consignado para trabalhadores do setor privado. Os dados de abril mostraram uma forte elevação nas concessões dessa modalidade seguida de uma diminuição em maio. Ao mesmo tempo, as taxas de juros que giravam em torno de 3% a.m. subiram para perto de 4% a.m. Esse aumento das taxas de juros pode refletir tanto o aumento da demanda pelo consignado quanto um maior prêmio de risco demandado pelas instituições financeiras, visto que a medida entrou em vigor num momento de aumento generalizado da taxa de inadimplência no SFN.

De fato, a conjuntura do mercado de crédito no Brasil, que já se desenhava complexa para 2025, vem se deteriorando à medida que os efeitos do ciclo de aperto monetário se tornam mais evidentes. A inadimplência do crédito livre se elevou 4,1% em dez/24 para 4,9% em mai/25 – uma alta de 0,8 p.p. desde o início do ano. O principal vetor de risco para uma elevação adicional da inadimplência vem da combinação de dois fatores que se reforçam mutuamente. De um lado, a desaceleração da atividade econômica, que tende a comprimir a renda das famílias e a receita das empresas. De outro, a provável manutenção da Selic em patamar elevado por tempo prolongado, que não apenas impacta o custo das dívidas flutuantes, mas, crucialmente, encarece e dificulta a renegociação dos saldos devedores, criando uma pressão dupla sobre os tomadores.

Diante desse quadro, avaliamos que a medida do consignado terá um efeito menor que o inicialmente projetado no aumento das concessões de crédito e na atividade econômica, tanto pelo menor ímpeto das instituições financeiras de concederem crédito, quanto, mais à frente, pelo arrefecimento da demanda, visto que as concessões para PF dependem tanto das taxas de juros quanto da evolução da renda. Assim, esperamos que o saldo da carteira de crédito do SFN desacelere para 8,5% em 2025 e 7,6% em 2026 e que a taxa de inadimplência do crédito livre se eleve para 5,3% em 2025 e 5,6% em 2026.

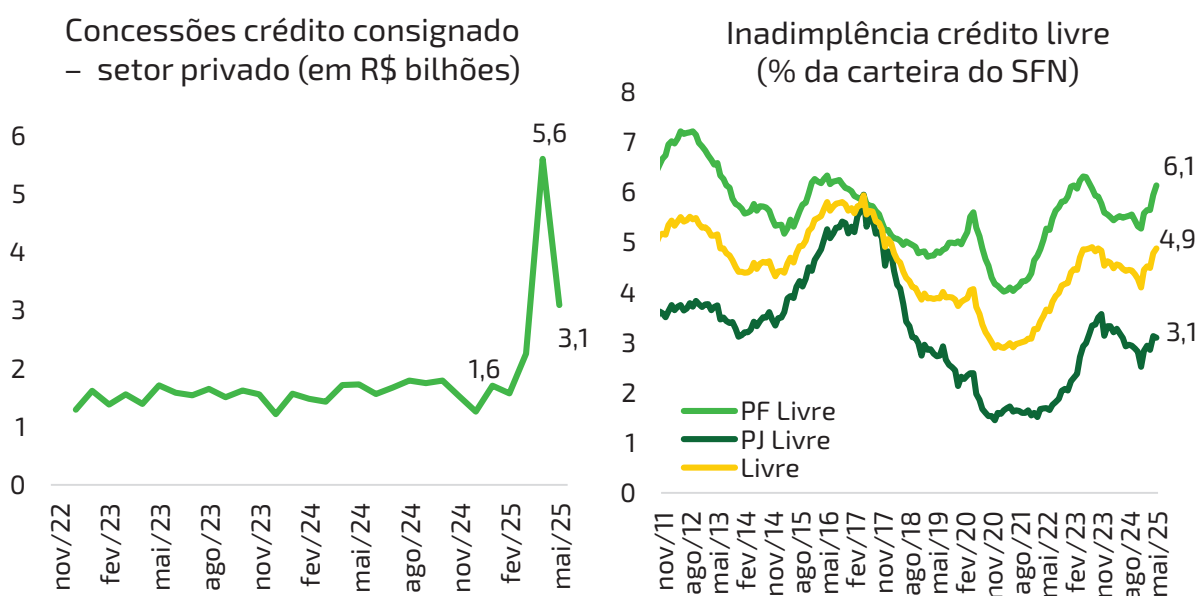


Tabela de Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Atividade Econômica								
PIB Nominal (R\$ bi)	7.389	7.609	9.012	10.079	10.943	11.744	12.846	13.879
PIB Nominal (US\$ bi)	1.875	1.452	1.746	2.015	2.179	2.147	2.250	2.452
Crescimento Real do PIB (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,5	2,0
Consumo das Famílias (%)	2,6	-4,6	3,0	4,1	3,1	4,8	2,1	2,8
Investimento Privado (%)	4,0	-1,7	12,9	1,1	-3,0	7,3	2,5	-0,5
Consumo do Governo (%)	-0,5	-3,7	4,2	2,1	1,7	1,9	1,5	1,8
Exportações (%)	-2,6	-2,3	4,4	5,7	9,1	2,9	3,5	3,0
Importações (%)	1,3	-9,5	13,8	1,0	-1,2	14,7	4,0	3,0
Taxa de Desemprego c/ ajuste sazonal, Fim de Período (%)	11,8	15,0	11,7	8,4	7,8	6,6	6,5	7,0
Inflação								
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	5,0	4,4
IGP-M (%)	7,3	23,1	17,8	5,5	-3,2	6,5	2,0	4,1
Juros								
Taxa Selic, Fim do Período (%)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,0	12,0
Taxa Selic, Média do Período (%)	5,9	2,8	4,8	12,6	13,3	10,9	14,6	13,0
Taxa de Juros Real, Fim do Período (%)	0,2	-2,4	-0,8	7,5	6,8	7,1	9,5	7,3
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)								
Taxa de Câmbio, Fim do Período	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,70	5,80
Taxa de Câmbio, Média do Período	3,94	5,24	5,41	5,16	4,98	5,47	5,71	5,66
Setor Público								
Result. Primário Gov. Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,1	-0,4	-0,5	-0,7
Dívida Bruta do Gov. Geral (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	73,8	76,5	78,8	81,9
Crédito								
Saldo da Carteira de Crédito (%)	6,5	15,7	16,4	14,5	8,1	10,9	8,5	7,6
Livres	13,9	15,4	20,4	14,9	5,5	10,6	7,7	6,5
Livres - PF (%)	16,5	10,7	23,0	17,5	8,2	12,3	8,7	7,4
Livres - PJ (%)	10,8	21,2	17,5	11,9	2,1	8,4	5,8	5,3
Direcionados	-2,3	16,1	10,9	14,0	11,9	11,4	9,0	10,5
Direcionados - PF (%)	6,6	11,7	18,5	18,0	13,1	11,8	9,5	11,0
Direcionados - PJ (%)	-13,9	23,4	-0,1	6,9	9,6	10,4	8,0	9,5

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

PANORAMA **JUNHO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Como mencionado nos periódicos anteriores, o ambiente de investimentos para o investidor institucional, principalmente para o RPPS, segue extremamente desafiador. A pauta do conflito armado no Oriente Médio saiu dos holofotes e a pauta da guerra tarifária imposta por Donald Trump voltou à tona.

Para a maior parte dos países do globo, algum nível de negociabilidade e resolução pela via diplomática vem se apresentando como a melhor via para que as cadeias produtivas e de distribuição de produtos em seus países sofram os menores impactos possíveis.

No Brasil, o cenário desenhado tornou-se diferente uma vez que o presidente americano anunciou uma tarifa de 50% para todos os produtos importados do Brasil e até o momento, os líderes políticos brasileiros não tiveram hesito no avançar das negociações pela via diplomática.

No curto prazo, os efeitos majoritários são sentidos no campo microeconômico, com algumas empresas ligadas ao comércio com os Estados Unidos sofrendo com a dificuldade de planejamento ou paralisação da distribuição de produtos. No longo prazo, se medidas não forem tomadas, o potencial inflacionário volta a se destacar uma vez que os produtos brasileiros menos competitivos em solo americano gerariam uma diminuição de dólares em solo nacional, o que por sua vez poderia pressionar a taxa de câmbio, e conseqüentemente, na inflação.

Ainda no Brasil, a última reunião do COPOM reforçou que o patamar de 15% da taxa Selic parece ser suficientemente elevado para a reancoragem das expectativas de inflação, todavia, os diretores do Banco Central não fecharam as portas para novas altas, se necessário.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

No começo de junho, frente à uma pressão e resiliência do mercado de trabalho, a curva de juros apontou para uma abertura dado o temor do mercado de mais postergações nos cortes de juros. Todavia, ao longo do mês, com os discursos dos diretores do FED de um possível corte de juros que parece se aproximar, observamos um leve fechamento no restante do mês

EUA Treasury - 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

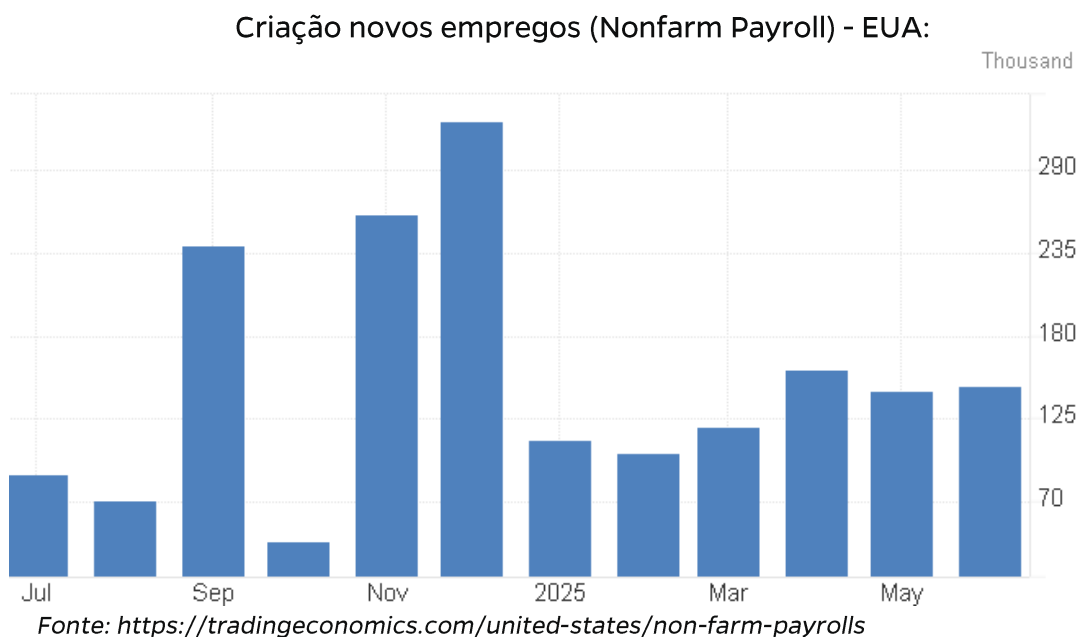
Com as incertezas decisórias sobre a postura tarifária norte americana em relação as demais nações no quesito comercial, somado ao aquecimento do debate orçamentário, levou o dólar dos Estados Unidos a perder ainda mais força em relação as moedas dos demais países, conforme registrado pelo índice DXY



Mercado de trabalho

Em junho de 2025, os EUA criaram 147 mil empregos conforme apontado pelo relatório Nonfarm Payroll, acima das expectativas e na média dos últimos 12 meses. O governo federal seguiu cortando vagas enquanto o setor privado avançou principalmente no setor de saúde e assistência social.

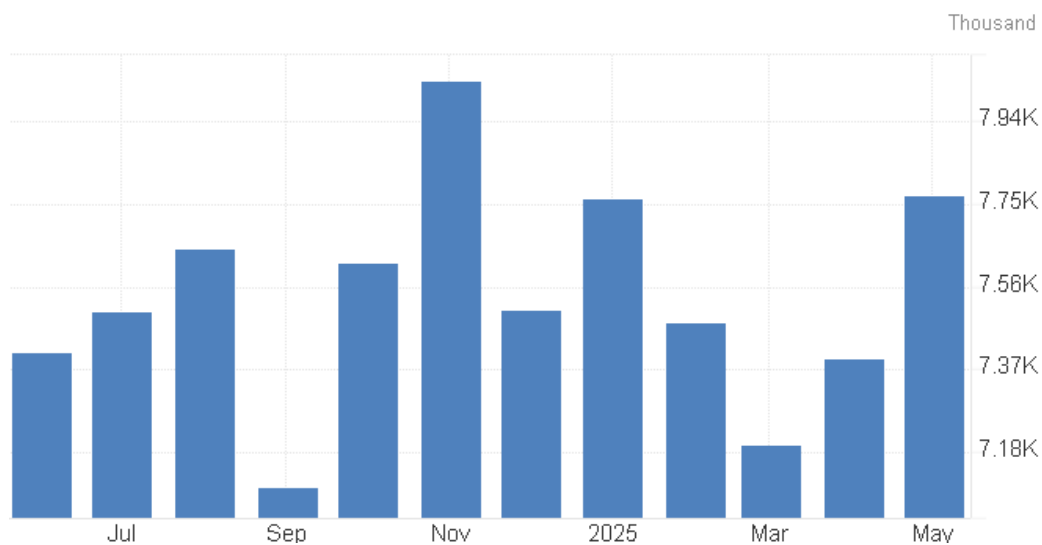
Apesar da resiliência do mercado de trabalho, cresce a expectativa de desaceleração diante das incertezas ligadas a tarifas, comércio e imigração, que podem levar as empresas a adotarem uma postura mais cautelosa.



Quanto ao número de vagas de emprego criadas em maio nos EUA, houve um aumento de 374 mil em relação ao mês anterior, atingindo 7,77 milhões em maio, maior número desde novembro de 2024 e bem acima das expectativas do mercado.

O crescimento foi puxado principalmente pelos setores de hospedagem e alimentação, que somaram 314 mil novas vagas, e pelo setor financeiro e de seguros.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



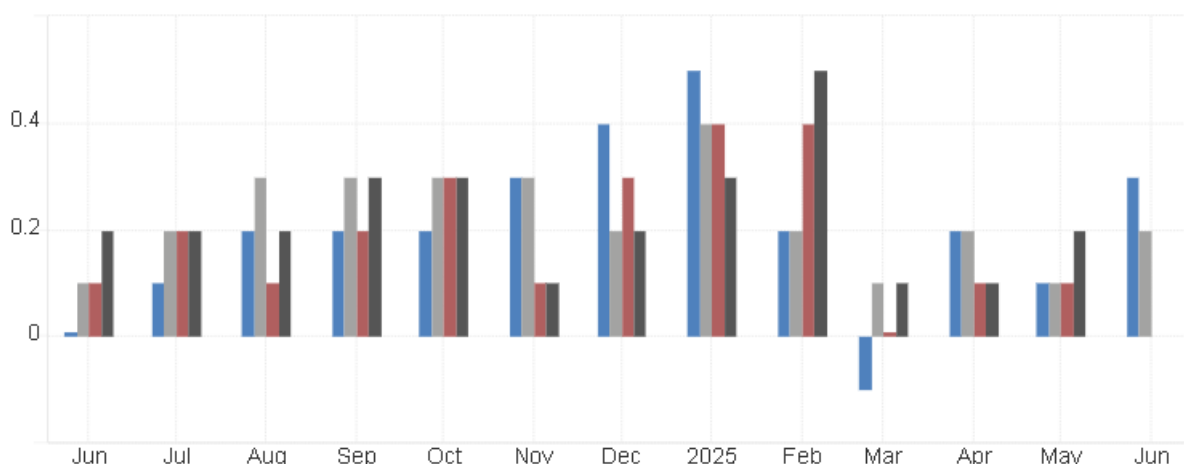
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

No mês junho de 2025, a inflação ao consumidor (CPI) dos EUA subiu 0,3% em relação maio, maior alta em cinco meses, porém em linha com as expectativas. O aumento foi puxado principalmente pelo custo com moradia, que subiu 0,2%, além de altas nos preços da gasolina (1%) e dos alimentos (0,3%). Pelas quedas, destacam-se os preços de carros usados e veículos novos.

O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,2%, abaixo da projeção de 0,3%

Varição mensal inflação - Estados Unidos:



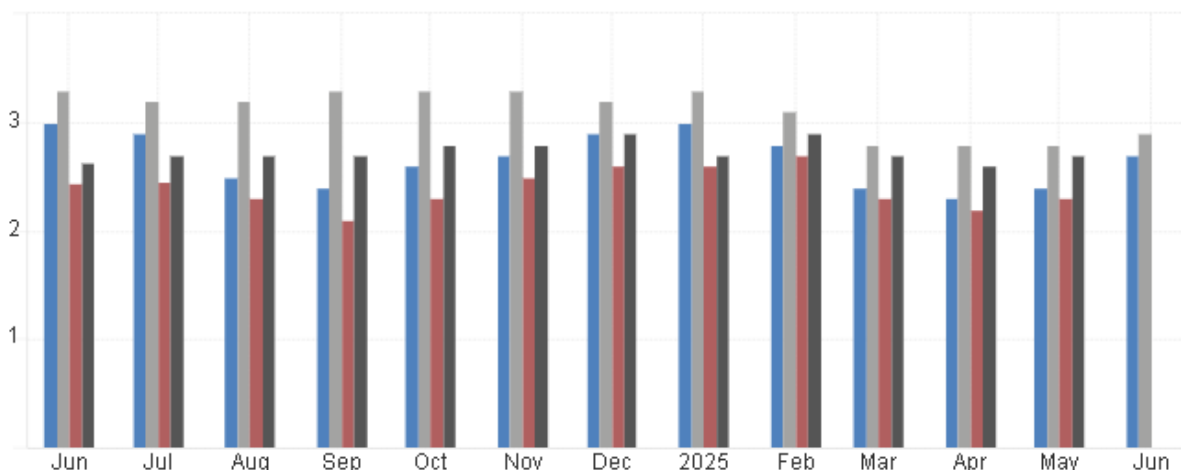
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal

■ Núcleo PCE mensal

Já em termos anuais, a inflação acelerou para 2,7% em junho de 2025, a maior leitura desde fevereiro ante 2,4% de maio. A inflação subjacente, conhecida como *núcleo*, subiu para 2,9%.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Já o PCE, índice de inflação mais observado pelo Fed, avançou 0,1% em maio, repetindo o resultado de abril e conforme o esperado.

O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, teve alta de 0,2%, superando os dois meses anteriores e as projeções. Os preços dos alimentos subiram 0,2%, revertendo a queda de abril, enquanto os de energia caíram 1%. Na comparação anual, o PCE subiu para 2,3%, e o núcleo subiu para 2,7%

Juros

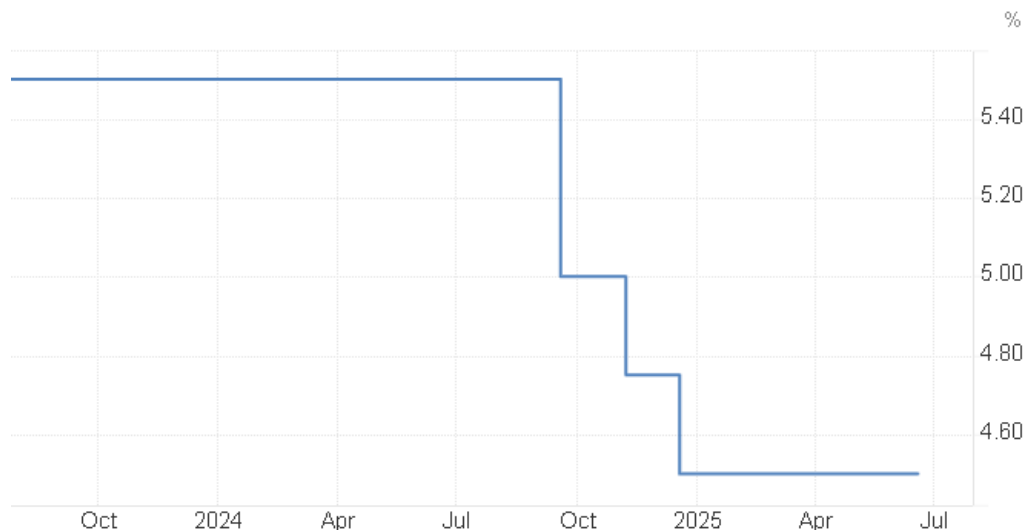
Na última reunião do FOMC no mês de junho, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

Conforme apontado pela equipe econômica da Crédito e Mercado em relatórios periódicos anteriores, apesar de ainda prever cortes até o fim do ano, o Fed apontou em seu comunicado que o ritmo de redução de juros deve ser mais lento do que o projetado anteriormente, dado a preocupação com a inflação, especialmente após a reintrodução de tarifas comerciais pelo governo Trump.

Com as projeções do Fed colocadas posteriormente à decisão, há o apontamento para um cenário econômico mais sensível, de crescimento moderado,

aumento de desemprego e inflação persistente acima da meta. Essa manutenção dos juros reflete a cautela do Fed diante da incerteza provocada por conflitos geopolíticos e mudanças na política comercial dos EUA. O banco sinalizou que só deve agir quando houver maior clareza sobre a direção da economia.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

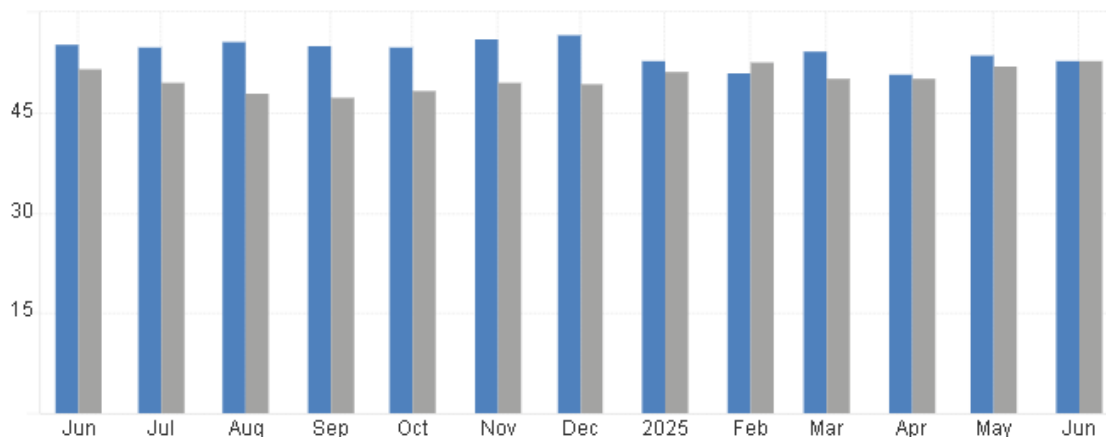
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de serviços dos EUA, medido pela S&P Global, mostrou que o setor de serviços dos EUA continuou em expansão, embora em ritmo mais moderado, com o PMI caindo para 52,90 pontos

A atividade foi sustentada por uma demanda doméstica sólida, que compensou a queda nas vendas externas, afetadas pelo clima de incerteza em torno das tarifas. Os custos operacionais subiram, pressionados por tarifas e salários mais altos, o que levou empresas a repassarem parte desses custos aos preços finais.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

■ PMI serviços

■ PMI industrial

No setor industrial, o PMI também subiu para 52,90 pontos em junho, acima das estimativas iniciais. A produção voltou a crescer após quatro meses, impulsionada por um aumento nos pedidos, tanto internos quanto externos, com destaque para resultados positivos de estratégias comerciais e exportações, mesmo com o impacto de tarifas.

A demanda mais forte levou as indústrias a ampliarem o quadro de funcionários no ritmo mais intenso desde setembro de 2022. No entanto, os custos de insumos subiram de forma significativa, pressionando os preços finais.

PETRÓLEO

Com o passar dos dias, além das irreparáveis perdas humanitárias, economicamente, todo o globo se viu preocupado com a escalada das tensões uma vez que a região é responsável por grande parte da produção, refinamento e escoamento de petróleo, seus derivados, e gás, para diversos continentes ao redor do planeta.

Ainda que o Irã por si só não seja responsável por uma produção de petróleo tão relevante para o mundo, o Estreito de Ormuz, trecho marítimo do qual 20% da demanda global de petróleo e demais combustíveis passa, representa grande importância internacional. A passagem no Estreito é parte controlado pelo Irã, portanto, o que explica a preocupação dos outros países com as escaladas do conflito.

Reflexo imediato do temor do mercado referente a paralizações nas cadeias produtivas do petróleo e outros insumos, o preço do barril de petróleo chegou a saltar 10% num único dia, conforme registrado no Brent, principal representação do preço do petróleo utilizado pelo mercado.

Por conta do conflito, o valor do barril (Brent) saiu da casa dos 60 dólares por barril para quase 80 dólares por barril, uma alta expressiva que gerou forte temor no mercado.

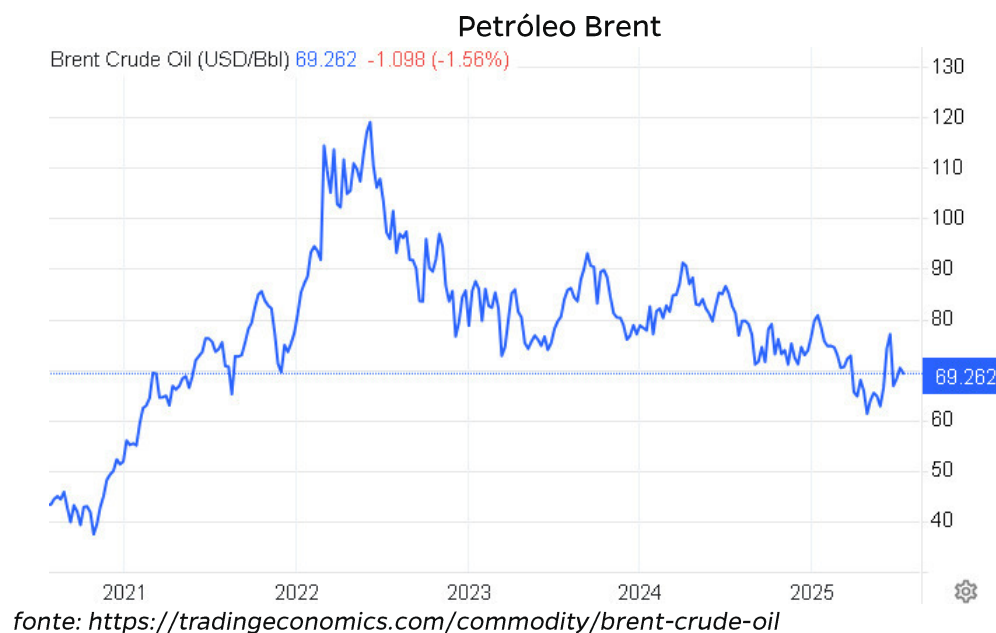
Com justificada preocupação dos demais países com a intensificação das agressões e seus impactos, os Estados Unidos se posicionaram exigindo que o conflito cessasse. Todavia, a condição primária para que Israel estivesse disposto a cessar fogo era a destruição das instalações nucleares do Irã, que estavam escondidas em bunkers em áreas de difícil acesso e localização e eliminação dos principais nomes envolvidos nos programas militares iranianos.

Após o uso de uma bomba de precisão para bunkers que somente os Estados Unidos possuem, o presidente Donald Trump exigiu que ambos os países cessassem fogo de maneira imediata.

Até o momento, julho de 2025, o cessar fogo segue sendo cumprido, e a preocupação com os impactos na cadeia produtiva do petróleo, momentaneamente se reduziram.

No mercado, o preço do barril de petróleo (Brent) voltou a circular ao redor dos 60 dólares, nível que historicamente não traz grandes preocupações inflacionárias.

Como referência, nos anos pós pandemia, em que a inflação ao redor do mundo se encontrava descontrolada e consideravelmente acima da meta em diversos países, o preço do barril de petróleo estava acima dos 90 dólares.



RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um bom desempenho durante o mês de junho por conta de um avanço das pautas comerciais até então: o S&P 500 subiu cerca de 5%, encerrando o mês em 6.204,95 pontos, enquanto o Nasdaq avançou aproximadamente 6,6%, fechando em 20.369,73 pontos. O Dow Jones também teve alta, de cerca de 4,3%, finalizando o mês em 44.094,77 pontos.

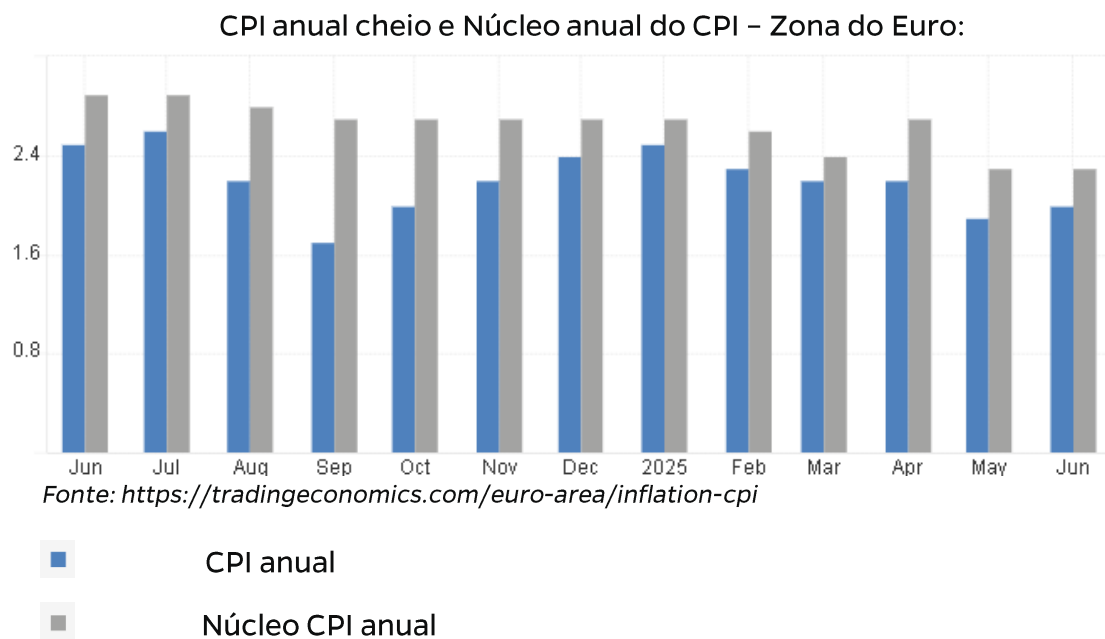
Como mencionado, a combinação de otimismo com negociações comerciais, expectativas de corte de juros pelo Fed e a força dos setores financeiro e de tecnologia foram os principais motores deste rali.

Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor na zona do euro ficou em 2% em junho de 2025, ligeiramente acima da taxa de maio e alinhada com a meta do Banco Central Europeu. A alta foi puxada principalmente pelos serviços, que aceleraram para 3,3%, enquanto a queda nos preços de energia foi menos intensa do que no mês anterior.

Por outro lado, houve leve desaceleração nos preços de bens industriais não energéticos e de alimentos, bebidas e tabaco. O núcleo, que desconsidera itens voláteis como energia e alimentos, manteve-se em 2,3%, o nível mais baixo desde o início de 2022.

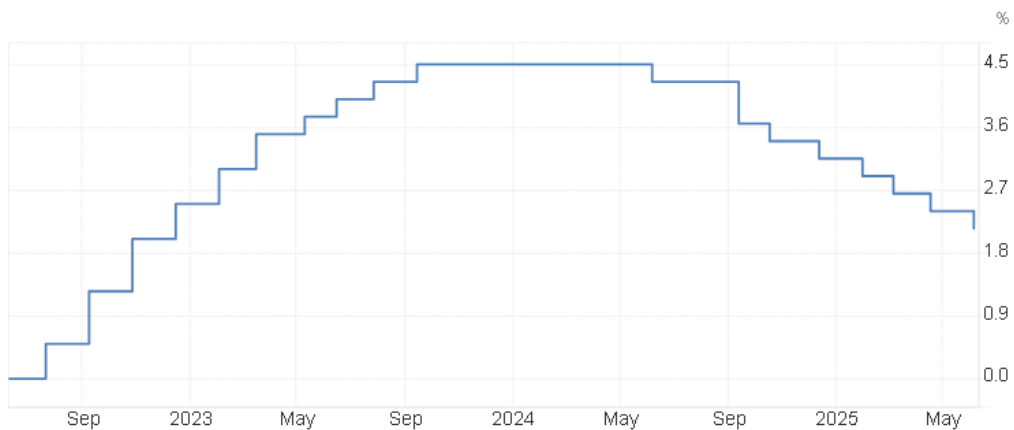


Juros

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália.

A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 2% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

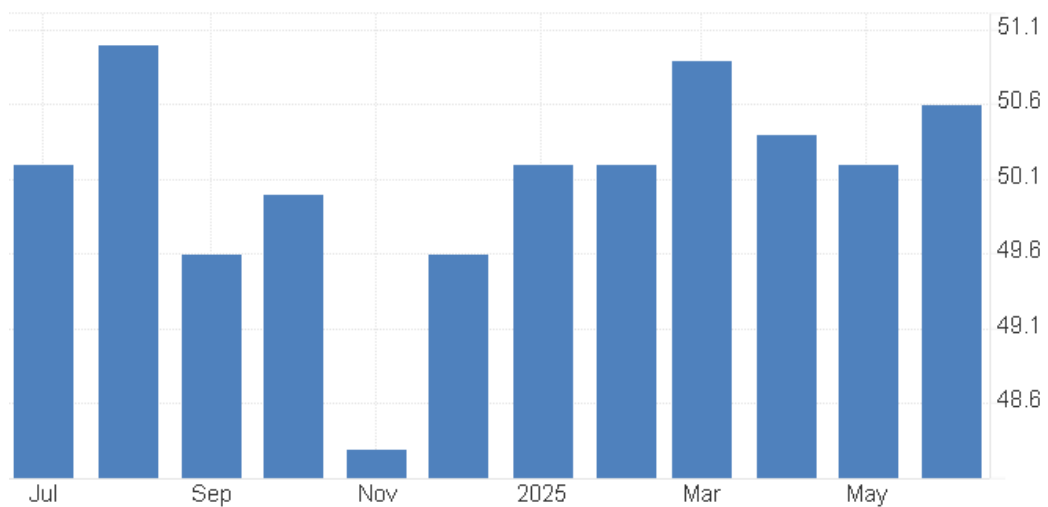
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Medido pelo PMI composto, a atividade econômica da zona do euro registrou leve crescimento em junho de 2025, com o índice subindo para 50,6, maior nível em três meses. Esse avanço refletiu um ritmo mais forte tanto na produção industrial quanto nos serviços.

A expansão foi sustentada pela conclusão de tarefas em andamento, já que os novos pedidos seguem em queda prolongada. O emprego pouco se alterou e a pressão nos custos permaneceu contida. Por outro lado, o otimismo empresarial aumentou, atingindo o melhor nível desde meados de 2024.

PMI composto – Zona do Euro:



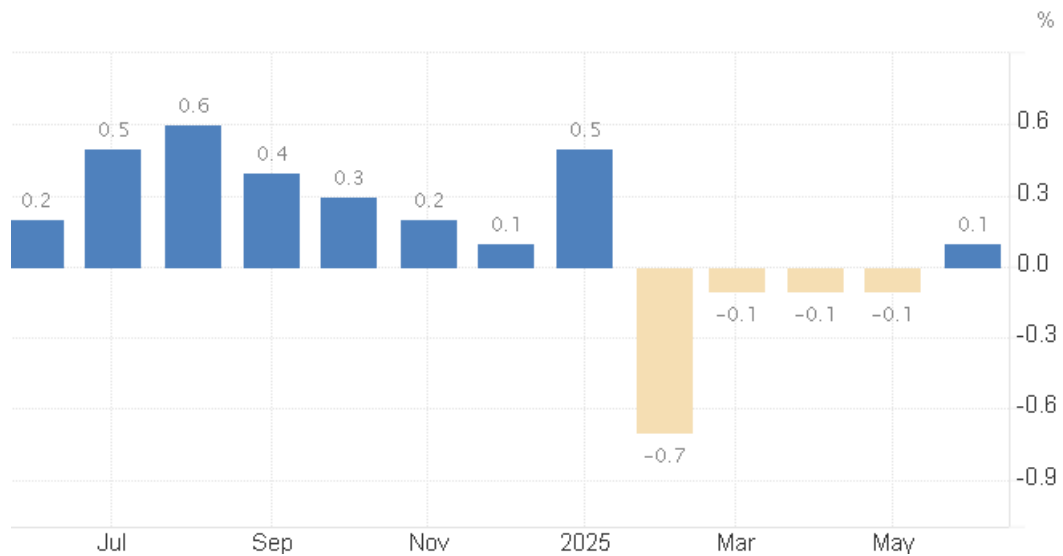
Ásia

A inflação ao consumidor medida pelo CPI subiu 0,1% na China em junho na comparação com o mesmo período do ano anterior, interrompendo três meses de queda e superando as expectativas do mercado.

Esse leve avanço foi impulsionado por estímulos do governo ao consumo e menor tensão comercial com os EUA. Os preços de itens não alimentares mostraram ligeira alta, com contribuições de moradia, vestuário, saúde e educação, enquanto os custos com transporte caíram em ritmo mais moderado.

Já os alimentos continuaram em queda, mas de forma menos intensa. O núcleo da inflação atingiu 0,7%, o maior nível em mais de um ano. Apesar disso, no mês, o índice geral caiu 0,1%.

CPI – China:



fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

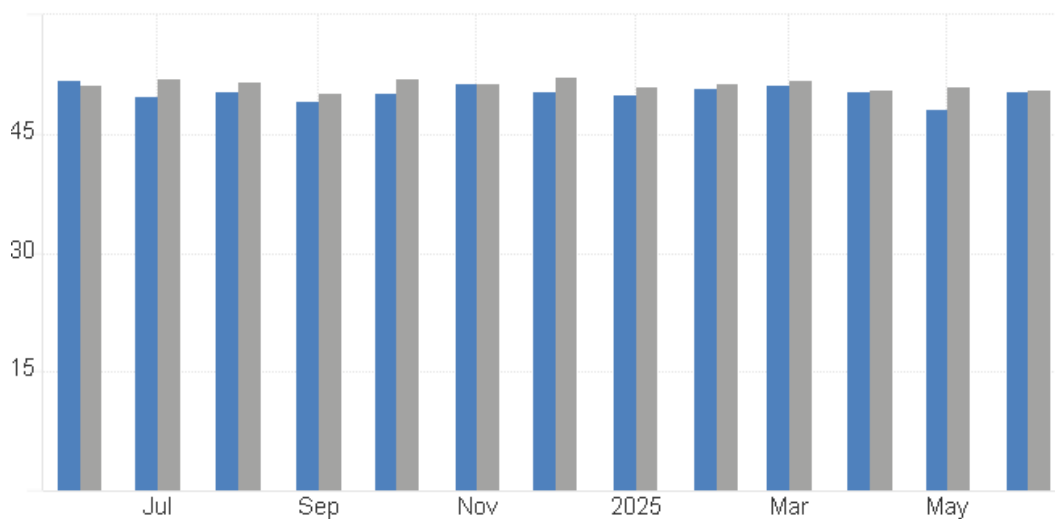
PMI

Em junho, PMI industrial chinês atingiu 50,40 pontos, após uma forte contração no mês anterior. Esse resultado superou as expectativas e refletiu um avanço na produção, impulsionado por maior demanda interna.

Apesar disso, as exportações continuaram fracas, ainda afetadas por tarifas dos EUA, embora em ritmo menos intenso até então.

Já o PMI do setor de serviços da China perdeu força, ao recuar para 50,60 pontos, e abaixo do esperado. O ritmo de crescimento desacelerou devido à menor demanda, especialmente do exterior.

PMI serviços e industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

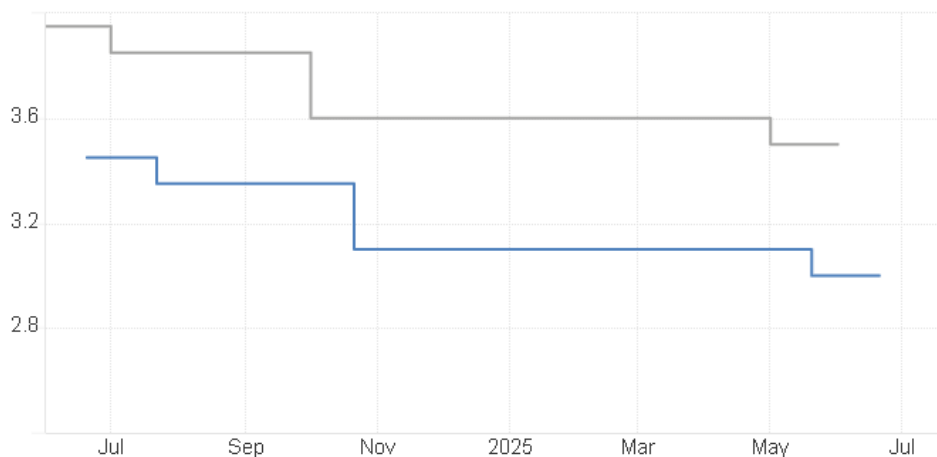
- PMI industrial
- PMI de serviços

Juros

Em junho, o PBoC, Banco Central chinês, manteve as taxas inalteradas, como o mercado já esperava, após ter promovido um corte no mês anterior para mitigar os efeitos das novas tarifas impostas pelos EUA.

Com isso, a taxa de empréstimo de um ano (LPR) foi mantida em 3,0%, e a de cinco anos, referência para hipotecas, ficou estável em 3,5%.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião de junho, o Banco Central decidiu aumentar novamente a taxa básica de juros, elevando a Selic para 15% ao ano, mesmo com sinais recentes de desaceleração da inflação. A decisão do Copom foi unânime, mas pegou parte do mercado de surpresa, já que muitos esperavam a manutenção dos juros no patamar anterior, de 14,75%.

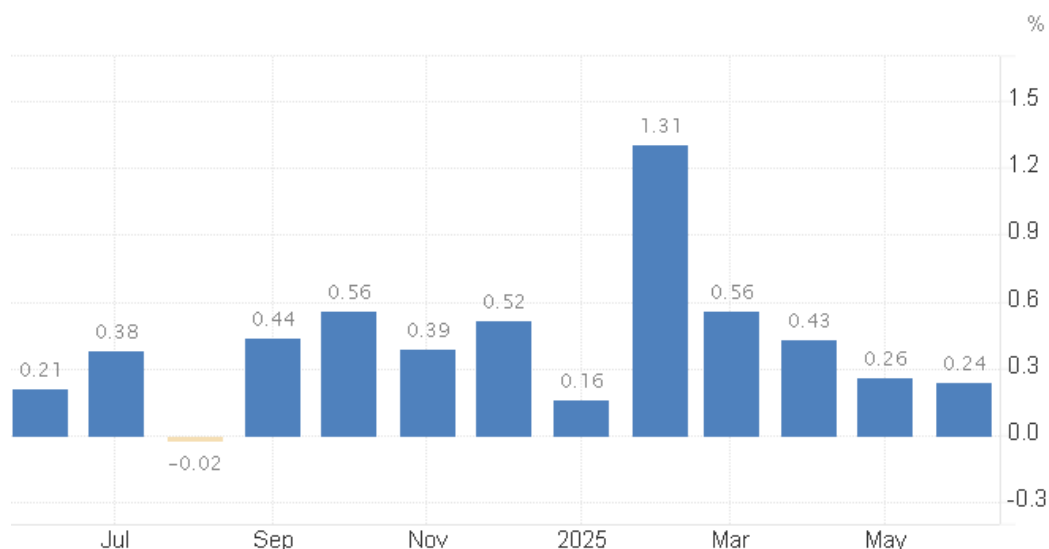
O BC sinalizou que pretende manter a taxa nesse nível por algum tempo, observando os efeitos na economia, mas deixou em aberto a possibilidade de novas elevações, caso a inflação volte a subir. A trajetória recente mostra um ciclo contínuo de aperto monetário iniciado em setembro do ano passado, sendo esta última, a sétima alta consecutiva.

Inflação

Conforme trazido em nosso outro relatório periódico, No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,24% em junho, levemente acima das expectativas do mercado, acumulando 2,99% no ano e 5,35% em 12 meses, acima do teto da meta. O principal responsável pelo aumento foi a energia elétrica, que subiu 2,96% no mês, puxada principalmente pela bandeira tarifária vermelha.

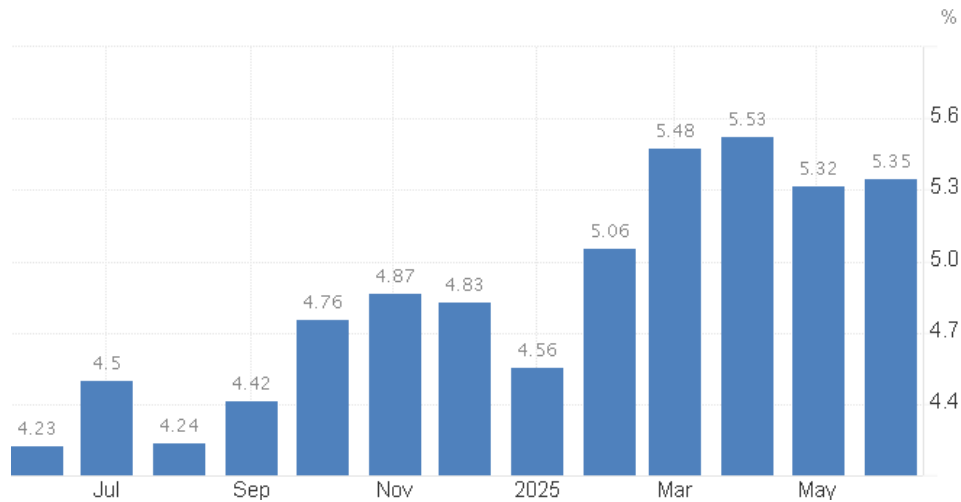
Por outro lado, o grupo Alimentação e bebidas apresentou queda com a redução dos preços do arroz, ovos e frutas. Nos outros grupos, Transportes também registrou alta apesar da queda nos combustíveis. Serviços em geral aceleraram em junho.

IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual - Brasil:



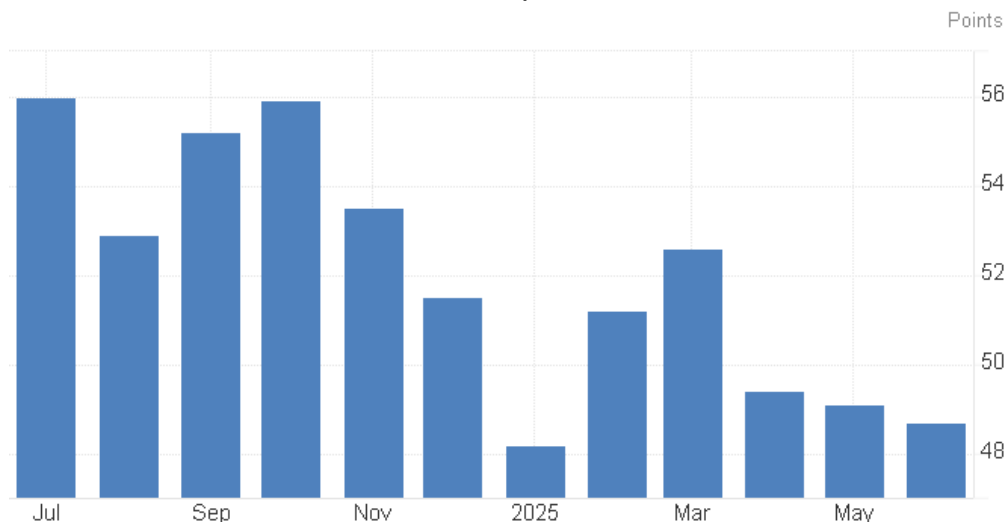
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Influenciado pela baixa pontuação do PMI industrial e de serviços, o PMI composto caiu para 48,70 pontos no mês de junho ante 49,10 pontos de maio. No setor da indústria, houve uma queda do massa trabalhadora.

PMI composto - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Dado a perda de força global do dólar americano, o câmbio entre a moeda doméstica e a divisa norte americana fechou cotado à 5,434 com recuo de 3,3% no mês.

Bolsa

Com influência principalmente do exterior, em que os investidores globais estão rotacionando mais o fluxo financeiro, o Ibovespa, principal índice de renda variável do Brasil, fechou junho aos 138.854 pontos, acumulando alta de 1,33% em junho.



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,30%), IMA-B 5 (0,51%), IMA-B (1,47%), IMA-B 5+ (2,10%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,01%), IRF-M (1,87%) e IRF-M 1+ (2,24%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 1,52% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,31% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Como mencionado nos periódicos anteriores, o ambiente de investimentos para o investidor institucional, principalmente para o RPPS, segue extremamente desafiador. A pauta do conflito armado no Oriente Médio saiu dos holofotes e a pauta da guerra tarifária imposta por Donald Trump voltou à tona.

Para a maior parte dos países do globo, algum nível de negociabilidade e resolução pela via diplomática vem se apresentando como a melhor via para que as cadeias produtivas e de distribuição de produtos em seus países sofram os menores impactos possíveis.

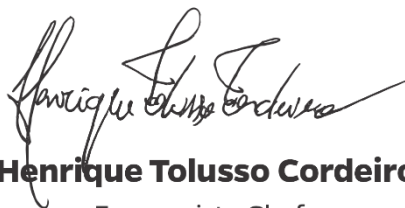
No Brasil, o cenário desenhado tornou-se diferente uma vez que o presidente americano anunciou uma tarifa de 50% para todos os produtos importados do Brasil e até o momento, os líderes políticos brasileiros não tiveram hesito no avançar das negociações pela via diplomática.

No curto prazo, os efeitos majoritários são sentidos no campo microeconômico, com algumas empresas ligadas ao comércio com os Estados Unidos sofrendo com a dificuldade de planejamento ou paralização da distribuição de produtos. No longo prazo, se medidas não forem tomadas, o potencial inflacionário volta a se destacar uma vez que os produtos brasileiros menos competitivos em solo americano gerariam uma diminuição de dólares em solo nacional, o que por sua vez poderia pressionar a taxa de câmbio, e conseqüentemente, na inflação.

Ainda no Brasil, a última reunião do COPOM reforçou que o patamar de 15% da taxa Selic parece ser suficientemente elevado para a reancoragem das expectativas de inflação, todavia, os diretores do Banco Central não fecharam as portas para novas altas, se necessário.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Panorama de Investimentos

Equipe de Análise de Investimentos | Confederação de Cooperativas Sicredi

RPPS

Regimes Próprios de
Previdência Social

RPPS

Regimes Próprios de Previdência Social

Servidores públicos concursados e seus beneficiários podem contar com a nossa segurança e tradição para investir. Somos uma instituição financeira cooperativa presente no mercado há mais de 120 anos e, com nosso atendimento próximo, estamos sempre ao lado dos associados para oferecer as soluções ideais. Aqui, você conta com a solidez do Banco Cooperativo Sicredi, que administra fundos de investimento para RPPS distribuídos em nossas cooperativas e aderentes à resolução do CMN nº 4.963/2021. Aproveite nosso amplo portfólio para diversificação de recursos de RPPS, com baixa taxa de administração e expertise das gestoras.

O Banco

Possuímos excelente classificação nos ratings da **Moody's, Fitch Ratings e S&P Global**.

Mais de

R\$ 130 bilhões

sob administração

Sicredi Asset

Possuímos excelente classificação nos ratings da **Fitch Ratings**.

Mais de

R\$ 130 bilhões

sob gestão

Nossos parceiros

Schroders

- Mais de 200 anos
- Presente em 34 países
- Há mais de 25 anos no Brasil
- Está entre os 40 maiores gestores do país

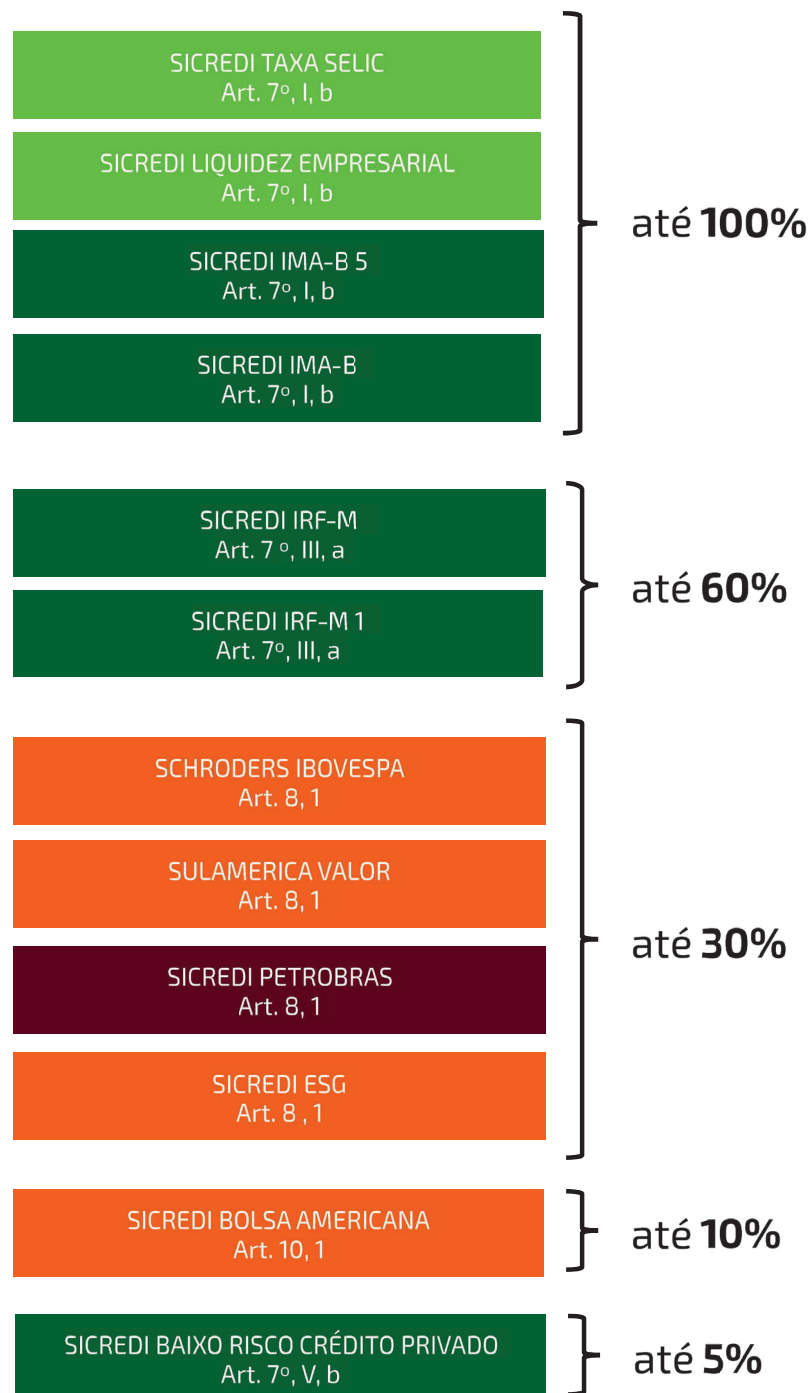

SulAmérica

- Mais de 50 bilhões sob gestão no Brasil
- Entre principais gestoras independentes no país
- Integrante do Grupo Sul América, com mais de 120 anos de história
- Consistência de 13 anos com nota máxima S&P

Portfólio Sicredi para RPPS

Os produtos expostos nesta página, bem como o percentual de alocação em cada fundo, e seu respectivo enquadramento estão de acordo com a resolução CMN 4.963/2021 e alterações posteriores.

As informações abaixo estão segregadas pelo enquadramento a CMN 4.963, não refletindo o risco específico de cada produto. Consulte a lâmina de informações essenciais e o regulamento de cada produto em sicredi.com.br/investimentos.



Sumário

- 4 Cenário Econômico
- 6 Fundos de Investimento
- 8 Aatoria do Panorama de Investimentos

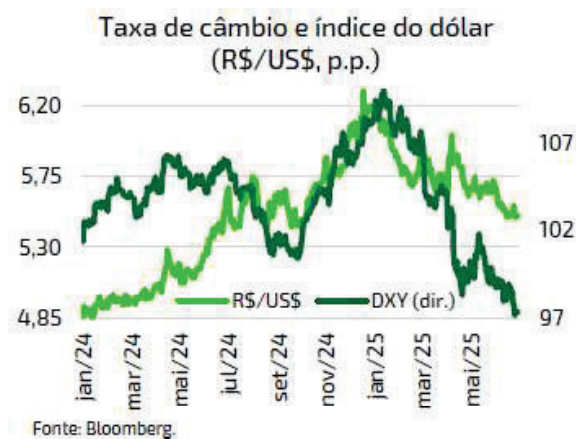
Cenário Econômico

Atividade Econômica

Os dados mais recentes apontam uma desaceleração após um bom crescimento no PIB do 1º tri/25. Tendo em vista a moderação observada nas pesquisas setoriais, mantemos a projeção do PIB no 2º tri/25 em 0,5% t/t. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para o menor nível histórico com aumento do emprego e da participação, mas há sinais de desaceleração na geração de vagas formais. Com isso, projeta-se alta no desemprego no segundo semestre, chegando a 6,5% em dezembro. A atividade econômica deve desacelerar no 2º semestre de 2025, o PIB foi levemente revisado para 2,5% no ano. Para 2026, espera-se uma recuperação gradual da atividade econômica, impulsionada pela queda da Selic e estímulos fiscais.

Juros e Inflação

Em junho, a inflação segue surpreendendo para baixo. O IPCA-15 ficou abaixo da projeção puxado por alimentos, registrando 0,26% m/m, totalizando uma queda de 5,4% para 5,3% no acumulado de 12 meses. No lado altista temos bons números do mercado de trabalho e atividade resiliente, já no lado baixista temos o preço das commodities e risco de desaceleração econômica global. Diante disso, revisamos a projeção do IPCA de 2025 para 5,0% e mantemos 4,4% para 2026.



Câmbio

Em junho, o real teve apreciação de 2,2% frente ao dólar, com isso, a taxa de câmbio brasileira registrou 9,2% de apreciação acumulada no ano. Essa apreciação parece estar mais relacionada à depreciação do dólar do que a melhora dos fundamentos do real. Esse movimento relacionado ao dólar está associado à volatilidade da política comercial dos Estados Unidos e a dívida pública do país, assim como movimentos altistas das taxas de juros da Zona do Euro. A queda do petróleo e a distensão geopolítica reduziram custos e riscos, melhorando as condições financeiras dos países emergentes de forma generalizada. Esse cenário nos leva a projetar uma taxa de câmbio de R\$ 5,70 ao final de 2025 e R\$ 5,80 ao final de 2026.

Bolsa

O desempenho positivo da bolsa brasileira no primeiro semestre de 2025, com alta acumulada de 15,55%, reflete uma combinação de fatores internos e externos que influenciaram o apetite dos investidores por ativos de risco. No cenário externo, a expectativa de cortes nos juros pelo Federal Reserve, impulsionada por dados moderados de inflação e possíveis sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho nos EUA, aumentou o otimismo dos investidores globais. Internamente, o mercado reagiu positivamente à surpresa fiscal com déficit menor do que o esperado e à revisão para baixo das projeções de inflação, o que reforça a perspectiva de estabilidade econômica.

Dados e projeções

Atividade Econômica

				Projetado	
	2022	2023	2024	2025	2026
PIB	3,0%	2,9%	3,4%	2,5%	2,0%
Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	8,4%	7,8%	6,6%	6,5%	7,0%

Juros e Inflação

	2022	2023	2024	2025	2026
SELIC (fim do período)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%
IPCA (12 meses)	5,8%	4,6%	4,8%	5,0%	4,4%
IGP-M (12 meses)	5,5%	-3,2%	6,5%	2,0%	4,1%

Câmbio

	2022	2023	2024	2025	2026
Câmbio R\$/US\$ (fim do período)	5,22	4,84	6,19	5,70	5,80

Índices financeiros

Renda fixa

	Junho	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,67%	3,99%	7,67%	15,68%	25,45%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%	25,49%	42,54%
IRF-M	1,78%	10,77%	10,84%	20,50%	39,50%
IRF-M 1	1,06%	6,87%	11,91%	24,49%	41,59%
IMA-B	1,30%	8,80%	6,78%	11,45%	24,87%
IMA-B 5	0,45%	6,04%	8,77%	18,26%	29,90%

Renda Variável

	Junho	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	1,33%	15,44%	11,70%	17,43%	41,57%
SMLL	1,04%	26,43%	10,03%	-0,71%	13,30%
IFIX	0,63%	11,79%	4,68%	12,03%	24,30%
S&P 500	4,96%	5,50%	13,17%	43,34%	63,47%

Fundos de Investimento

Renda Fixa

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24 m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,10%	6,43%	12,19%	100,17%	25,49%	99,99%	0,10%
SICREDI TAXA SELIC	1,09%	6,39%	12,12%	99,60%	25,33%	99,37%	0,10%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,10%	6,45%	12,29%	101,02%	26,20%	102,81%	0,10%
SICREDI IMA-B 5	0,45%	5,93%	8,66%	71,16%	17,79%	69,78%	2,21%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	1,30%	8,77%	6,53%	53,67%	10,82%	42,45%	5,36%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,05%	6,82%	11,52%	94,67%	24,32%	95,42%	0,57%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	1,73%	10,76%	10,29%	84,56%	19,72%	77,36%	3,71%

Sicredi IMA-B 5

Maio foi um mês positivo para os ativos atrelados à inflação. O IMA-B, que reflete a carteira de títulos públicos indexados ao IPCA, registrou uma alta expressiva de 1,70% no mês. O IMA-B 5, que acompanha as NTN-Bs com vencimento de até cinco anos, teve um desempenho um pouco pior mas ainda positivo, com uma valorização de 0,62%. O desempenho positivo do IMA-B foi influenciado principalmente pela queda dos juros futuros de longo prazo, os quais não beneficiam tanto o IMA-B5 em virtude do seu vencimento mais curto. O principal fator que desencadeou esses movimentos foi a decisão do Tribunal de Comércio Norte-Americano de que as tarifas impostas por Trump contra os outros países devem ser aprovadas também pelo Congresso, impondo um revés à administração Trump e trazendo alívio para os mercados globais.

Sicredi Baixo Risco Crédito Privado

Maio foi mais um mês positivo para a classe de ativos de Crédito Privado. As Letras Financeiras do Banco Bradesco foram as maiores geradoras de retorno para o mês, apresentando rentabilidade de 108% do CDI devido a marcações de mercado positivas. Outro destaque do mês foram as Letras Financeiras do Banco Paraná, que renderam 106% do CDI. O mercado encontra-se bem precificado para o curto prazo e seguimos atentos a potenciais oportunidades de alocação.

Multimercado

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI BOLSA AMERICANA	5,79%	8,60%	19,81%	162,79%	60,81%	238,57%	19,39%

Sicredi Bolsa Americana

Em maio o índice S&P 500 apresentou uma forte alta de 6,15%. O mês foi caracterizado pela decisão do Tribunal de Comércio Norte-Americano de que as tarifas impostas por Trump contra os outros países devem ser aprovadas também pelo Congresso, impondo um revés à administração Trump e trazendo alívio para os mercados globais. Logo após essa decisão o governo entrou com um recurso contra a decisão no Tribunal de Apelações do Circuito Federal dos Estados Unidos, o qual acatou ao recurso do governo e permitiu que as tarifas se mantenham em vigor até o julgamento do mérito da causa. Nosso fundo apresentou um rendimento de 6,94% , superando seu benchmark em 0,79%.

Ações

	Maio	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA	0,87%	13,56%	10,32%	84,81%	9,18%	36,00%	14,25%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	1,30%	16,58%	11,54%	94,85%	14,75%	57,85%	14,48%
SICREDI ESG	1,43%	20,76%	10,01%	82,27%	7,88%	30,91%	17,04%
SICREDI PETROBRAS	4,38%	-8,87%	-3,12%	-25,61%	38,79%	152,17%	23,04%

Sicredi ESG

Tivemos um mês positivo para ativos de risco de maneira geral, com o aumento da tomada de risco por parte dos agentes econômicos. O fundo conseguiu entregar um ótimo resultado de 4,43% no mês, superando seu benchmark em 0,99%. O resultado positivo do fundo veio especialmente de suas alocações em ações do setor de Consumo Cíclico, como por exemplo os papéis de Lojas Renner (LREN3) que subiram 24,30% no mês. Além disso, as expectativas do mercado com um eventual fim do ciclo de alta de juros beneficiaram o mercado de renda variável como um todo.

Autoria

Equipe de Análise de Investimentos

Confederação de Cooperativas Sicredi

Jussié Pierre Trentin

Coord. Análise de Investimentos e Operações de TVM

Fernanda Feijó

Analista de Investimentos

Cristina do Santos

Analista de Investimentos

Jan Siminski

Analista de Operações de TVM

Caroline Simões Pires

Analista de Investimentos

Kaue Solano

Analista de Investimentos

Felipe Albaini

Analista de Investimentos

Nicolas Debom

Analista de Operações de TVM

Julio Palmeiro

Analista de Investimentos

Sandro Yamada

Analista de Investimentos

Bruno Assis

Product Designer



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas. |

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770



Mapa de Rentabilidade Carteira IPMS - 2025

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Amortização	Distrib. Rendim	Saldo em Caixa	Saldo Final	Rentabilidade Mês	Rentabilidade no ano	METAL ATUARIAL (IPCA + 5,26%)	IPCA no Mês	IPCA no Ano
dez/24							848.179,89	946.457.493,96					1
jan/25	946.457.493,96	3.500.000,00	- 580.000,00	16.570.772,86	-	26.922,56	424.657,18	965.524.744,11	1,75%	1,75%	5,43%	0,16%	0,16%
fev/25	965.524.744,11	26.423.013,38	- 1.510.366,26	- 245.958,94	- 13.822.725,86	26.682,18	671.743,08	976.615.792,33	-0,02%	1,72%	6,81%	1,31%	1,47%
mar/25	976.615.792,33	13.920.000,00	- 1.600.000,00	3.138.091,67	-	26.682,18	505.993,91	991.908.134,83	0,32%	2,04%	7,41%	0,56%	2,04%
abr/25	991.908.134,83	12.200.000,00	- 1.200.000,00	21.735.595,48	- 126.545,41	26.441,80	651.391,62	1.024.662.582,61	2,17%	4,25%	7,87%	0,43%	2,48%
mai/25	1.024.662.582,61	15.579.802,18	- 4.973.181,89	11.386.841,75	- 1.433.958,86	26.441,80	338.143,96	1.044.908.838,13	1,10%	5,40%	8,15%	0,26%	2,75%
jun/25	1.044.908.838,13	9.340.000,00	- 800.000,00	6.417.771,14	-	26.682,18	458.757,27	1.059.987.222,58	0,61%	6,04%	8,41%	0,24%	2,99%
jul/25	1.059.987.222,58							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
ago/25	1.059.528.465,31							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
set/25	1.059.528.465,31							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
out/25	1.059.528.465,31							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
nov/25	1.059.528.465,31							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
dez/25	1.059.528.465,31							1.059.528.465,31	0,00%	6,04%	8,41%	0,00%	2,99%
		80.962.815,56	-10.663.548,15	59.003.113,96	-15.383.230,13	159.852,70				6,04%			